



# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

O GRUPO ESPANHOL IBERDROLA VOLTA A ASSUMIR O CONTROLE ACIONÁRIO DA COSERN

MAGNUS NASCIMENTO / NU

09 **CIDADES**

## MARUIM NÃO SAI DO CANTO

José e Paula estão entre os moradores que esperam pela remoção da comunidade, que dará lugar a obra de expansão do porto. Em mais de um ano, apenas 11 das 240 famílias foram transferidas.

HUMBERTO SALES / NU



12 **CIDADES**

## HUOL LUTA HÁ MESES PELA REMOÇÃO DE INVASÕES

**/ ENCOSTAS /** EM UM ANO, DIRETOR DO HOSPITAL ENVIOU 4 OFÍCIOS À PREFEITURA E AO MP PEDINDO A RETIRADA DAS CONSTRUÇÕES QUE ABRIGAM RESIDÊNCIAS E COMÉRCIO DE ALIMENTOS



08 **ECONOMIA**

## HOMENAGEM AO SUCESSO

Aos 70 anos, o engenheiro Fernando Bezerra recebe hoje a medalha José Nilson de Sá, comenda com a qual o Crea destaca profissionais, empresas e instituições de reconhecida atuação em benefício do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

03 **POLÍTICA**

## PV APOSTA EM CRESCIMENTO NAS ELEIÇÕES DO ANO QUE VEM

Reunidos em congresso internacional em Natal, dirigentes nacionais do partido disseram que dificuldades como as enfrentadas por Micarla são fatos isolados.

14 **UNP**

## UNP COMEMORA ANO DE INVESTIMENTOS E BOAS NOTAS

Nota 4 concedida pelo MEC ao curso de medicina e reforma da Escola de Saúde, são destaques do balanço feito pela direção da Universidade.

11 **CIDADES**



► O quadro da turma de 1961 da UFRN pertenceu a Lúcia Ramalho Bezerra de Melo, já falecida

13 **CULTURA**

## PRODUTORES CULTURAIS COMEMORAM CRIAÇÃO DE FUNDO

Todos esperavam mais, mas a maioria das pessoas envolvidas com produção cultural ouvidas pelo NOVO JORNAL, consideram a criação do Fundo da Cultura um avanço para o estado.

05 **POLÍTICA**

## CEI DEBATE ALUGUEL DE HOTEL 4 ESTRELAS PELA PREFEITURA

Empresário Haroldo Azevedo, proprietário do Novotel, disse que estrutura sofisticada do prédio justifica aluguel de R\$ 126 mil.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Respeite a sinalização de trânsito

**TUCSON**

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



NATAL LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**

# TCE LIBERA SECRETARIA PARA COMPRAR MATERIAL

**/ SAÚDE /** CONSELHEIRO RENATO DIAS LIBEROU AS COMPRAS REFERENTES AOS SERVIÇOS DE TRAUMA E ORTOPEDIA LOGO APÓS SANADOS OS PROBLEMAS APONTADOS. LIBERAÇÃO CONTRIBUI PARA O AUMENTO DO NÚMERO DE CIRURGIAS EM PARNAMIRIM

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Saúde Pública (Sesap) está liberada para voltar a comprar material ortopédico. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) suspendeu uma medida cautelar que anulava o pregão presencial 024/2011, que tratava da compra de material pela Sesap para os serviços de trauma e ortopedia. O secretário estadual de Saúde, Domicílio Arruda Câmara, diz que a medida do TCE contri-

bui para aumentar a quantidade de cirurgias realizadas pelo hospital Deoclécio Marques (Parnamirim), pertencente à rede pública de saúde.

O pregão, havia sido paralisado por suspeitas de irregularidades, mas, segundo o conselheiro Renato Dias, a maioria das irregularidades apontadas foram reparadas, fazendo com que o TCE suspendesse a medida cautelar e autorizasse o secretário Arruda Câmara a dar continuidade imediata aos atos do pregão.

Segundo o secretário, o pregão iniciou em 2009 e, de lá pra cá, as compras foram realizadas de maneira emergencial ou através de pregões de outros estados. "Fizemos muitas reuniões com o TCE para sanar as irregularidades. Estou tranquilo quanto ao processo e finalmente poderemos comprar material ortopédico em uma quantidade maior para atender a demanda de pacientes", afirmou Câmara. De acordo com ele, o hospital Deoclécio Marques poderá aumentar a quantidade de cirur-

gias ortopédicas de 100 para 240 por mês.

De acordo com o relatório do TCE, mesmo sendo dectadas falthas no pregão, não houve danos aos cofres públicos pois a empresa vencedora cobrou do Estado um valor de R\$ 294.900 pelas compras, enquanto a empresa desclassificada ofertou os produtos ao preço de R\$ 362.900. Como se trata de uma compra do Estado, vence o pregão a empresa que oferecer o mesmo lote de produtos ou serviços pelo menor preço.



► Domicílio Arruda reuniu-se com o TCE para solucionar a questão

**/ SABATINA /**

## “Dilma foi muito generosa”, diz FHC

FOLHAPRESS

O EX-PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso, 80, disse ontem que a presidente Dilma Rousseff foi “generosa” com ele, mas não será “ingênua” de achar que isso vá evitar críticas ao seu governo. FHC definiu sua relação com o sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva, como “antiga” e “histórica”, sujeita a “alfinetadas” de ambos os lados.

O tucano, que acaba de lançar o livro “A Soma e o Resto” participou de sabatina Folha/UOL, no Teatro Folha. Foi entrevistado por Ricardo Balthazar, editor do caderno “Poder” da Folha, pelos colunistas Mônica Bergamo e Vinicius Torres Freire e pelo gerente de notícias do UOL, Irineu Machado. Apesar do tom ameno empregado para se referir à relação com os dois sucessores, FHC fez críticas à forma como o PT governa. “O PT deturpou as instituições. Nisso divergimos completamente.”

Para ele, a corrupção está banalizada. “Por que todo mundo lembra do mensalão? Porque o Roberto Jefferson teatralizou o mensalão.” O ex-presidente negou que tenha havido acordo entre governo e oposição para evitar o impeachment de Lula, mas afirmou que o processo levaria a uma “fenda” no país.

FHC voltou a defender a descriminalização das drogas, em es-



► Apaixonado ou não, FHC não muda opinião crítica acerca do governo

pecial da maconha. “Aos 80 anos você tem de dizer o que pensa.”

Leia a seguir alguns trechos da sabatina:

### LULA

Minha relação com o Lula é antiga. Às vezes ele me dá uma alfinetada, eu dou outra nele. O motivo de eu citá-lo muito no livro, óbvio, é histórico. Ele foi presidente, eu fui presidente. Depois da redemocratização, eu e ele fomos quem mais tempo ficou governando. De uma forma ou de outra, marcamos a história contemporânea do Brasil. É natural que me refira a ele dessa maneira.

### DILMA

A Dilma foi generosa. O que,

para ela, é mais difícil que para mim. Porque a política que havia era de destruição e, quando eu fiz 80 anos, ela mandou uma carta generosa. E eu agradeci, obviamente. Não acho que haja uma intenção política maior que isso, não. A política vai defender de muitos outros fatores: qual a relação dela com o país, com a economia, com a política, com o país, com o próprio partido dela. Ela não é ingênua de achar que porque tenho uma boa relação com ela isso muda minha opinião crítica sobre o governo.

### PSDB

Passou a ser um pouco repetitivo dizer que o PSDB não tem saída. É uma verdade até certo pon-

to. O projeto que está sendo posto em marcha aí é o nosso. Nós não concordamos com a maneira como está fazendo. Há uma certa má vontade [com a oposição]. Politicamente há muita diferença. O PT deturpou as instituições.

### RICARDO SÉRGIO

O autor desse livro [“A Privataria Tucana”, do jornalista Amaury Ribeiro Jr.] está sendo processado, está na Polícia Federal. Então, eu vou esperar o resultado do processo. Até lá, quem está sob juízo é ele. Eu não vou responder.

### NAMORO

Olha se isso é pergunta [sobre se está apaixonado]! Eu sou um ser humano como todos os outros. Estou velho, mas estou bem. Não acho que a gente deva confundir os dois planos. Não sou muito favorável a essa mania contemporânea de abrir o jogo. Se estou apaixonado ou não é problema meu.

### 80 ANOS

Sempre fui muito contido. Sempre um sentimento de dever alguma coisa. É rara a manhã que eu posso ficar espichado na cama. É rara a manhã em que posso ler o jornal até o fim. Sempre fui muito no sentido de fazer, fazer, fazer, fazer... Eu acho que eu devia ter sido um pouco menos exigente comigo mesmo.

**/ MINISTRO /**

## PIMENTEL ACEITA IR AO CONGRESSO NACIONAL

O MINISTRO FERNANDO Pimentel (Desenvolvimento e Indústria) disse ontem em Buenos Aires, que está tranquilo com relação às denúncias feitas contra ele sobre tráfico de influências. Prefeito de Belo Horizonte até 2008, Pimentel tem sido alvo de reportagens que associam seus negócios como consultor, antes da campanha de 2010, a empresas ligadas à prefeitura da cidade.

O ministro contou que, em reunião com a presidente Dilma Rousseff, ontem, havia dado as explicações necessárias e que considera o episódio “superado”. “Estou tranquilíssimo”, afirmou. Disse, ainda, que se o Congresso o convocar para dar explicações, ele irá, pois considera uma obrigação de ministro.

Na quarta-feira, a base aliada conseguiu rejeitar um requerimento de convocação do ministro na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara.

Em mensagem publicada no seu site ontem, Pimentel reafirma que exerceu o serviço de consultoria no período em que não ocupava cargo público, entre 2009 e 2010, e diz que forneceu à imprensa todos os documentos que comprovavam a legalidade do negócio. Durante a semana, Pimentel disse que a P-21, sua empresa de consulto-

ria, prestou serviços para a Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), Convap e QA Consulting. Reportagem do jornal “O Globo” mostrou que a empresa também recebeu R\$ 130 mil da ETA Bebidas do Nordeste para fazer uma “análise econômico-financeira e mercadológica”.

Ainda segundo o jornal, os sócios da empresa na época afirmaram que não tinham condições para contratar uma consultoria nesse valor e que ela era incompatível com o negócio. Após a divulgação da reportagem, a ETA Bebidas divulgou uma nota para afirmar que o “trabalho foi regularmente prestado”. Em dois anos, a empresa P-21, de Pimentel, faturou R\$ 2 milhões, sendo R\$ 400 mil apenas da QA Consulting, que tem entre os sócios um filho de Otílio Prado, sócio do ministro na consultoria e que deixou cargo na Prefeitura de Belo Horizonte após as suspeitas.

Segundo o ministro, que nega o tráfico de influência, a empresa não manteve, nestes dois anos, qualquer contrato com os governos municipal, estadual ou federal. “É preciso cautela para que o jogo político não termine por contaminar o livre exercício de um direito. Para que esse direito não seja usado para atingir biografias respeitáveis”.

Eles  
Projetam ideias  
Constroem sonhos  
Transformam as cidades  
Fazem o mundo crescer melhor.

**11 de dezembro**  
**Dia do Engenheiro e do Arquiteto**

Entrega da Medalha do Mérito “José Nilson de Sá” ao Eng. Civil Fernando Bezerra, neste sábado (10) às 22h, no Boulevard.

# VERDE ATÍPICO E ISOLADO

**/ DIFERENTE /** PARTICIPANTES DO ENCONTRO DA FEDERAÇÃO DO PARTIDO VERDE NAS AMÉRICAS, EM NATAL, DIZEM QUE PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA ADMINISTRAÇÃO MICARLA DE SOUSA NÃO SÃO REGRA NAS GESTÕES DO PARTIDO

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O CEARENSE MARCELO Silva, presidente da Fundação Verde Herbet Daniel, entidade responsável pela formação política do Partido Verde em todo o Brasil, considera as dificuldades enfrentadas pela prefeita de Natal, Micarla de Sousa, um fato atípico e isolado numa gestão do PV. Marcelo está participando do Encontro da Federação do Partido Verde nas Américas (FPVA), que pela primeira vez ocorre em Natal. O evento se encerra hoje, no Hotel Pirâmide.

Representando o Brasil no encontro internacional, Marcelo Silva também teve de explicar as razões da saída de ex-senadora Marina Silva, candidata à presidência em 2010, que pediu desligamento do PV em julho passado. "São fatos isolados. E independente disso, o partido está crescendo em todo o país. As coisas estão acontecendo e vamos sair ainda mais fortes em 2012", ressaltou.

À frente da fundação criada para produzir políticas públicas consoantes com o ideário verde, ele contou ainda sobre as expectativas para as eleições de 2012, que é de lançar candidatos em todas as Capitais e cidades médias brasileiras; sendo Natal a única administrada pelos verdes.

Também presidente do partido no Ceará, Marcelo ressaltou ainda que o Brasil é um dos grandes representantes dos "verdes" em todo a América: São 24 deputados estaduais, 10 federais e um

senador – o potiguar Paulo Davim. Um quadro bem diferente das 16 representações internacionais, que comentaram sobre a insipiente participação política em seus respectivos países.

A Diretora Nacional da Juventude do PV, Julia Duppre, também achou estranha a situação da prefeita potiguar. "É um assunto local que não me cabe comentar, mas é estranho, já que é a única prefeita de uma capital brasileira", disse. Julia foi ao encontro dos verdes nas Américas para solicitar uma reunião internacional da juventude do partido.

No evento também esteve presente o deputado estadual Gilson Moura que partiu em defesa do PV e da prefeita Micarla de Sousa. Segundo ele, a atual chefe do executivo municipal foi vítima de uma série de fatores que prejudicaram a eficiência da sua administração. "Ela (Micarla de Sousa) pegou uma fase difícil. Passou pela crise internacional, a falta de recursos e uma crise administrativa", disse.

O parlamentar, um dos poucos representantes do PV estadual no encontro, ainda ressaltou que em 2012 "tudo será diferente". Gilson revelou que os verdes no Rio Grande do Norte terão uma maior representatividade política nos 167 municípios potiguares.

A prefeita Micarla de Sousa participou apenas do evento apenas pela manhã. À tarde, ela iria proferir a palestra "Uma Natal mais verde e sustentável". No entanto, segundo informações da organização do encontro, ela cancelou sua participação, por estar em uma reunião junto ao Secretário de Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Kalazans Fernandes.



► Evento reuniu "verdes" de países das Américas

lou sua participação, por estar em uma reunião junto ao Secretário de Gabinete Civil da Prefeitura do Natal, Kalazans Fernandes.

## MARINA

Mas o assunto que mais chamou a atenção entre os representantes estrangeiros foi a saída de Marina Silva da legenda. Apelando a um bom "portunhol", já que 90% dos representantes eram hispânicos, o secretário nacional de comunicação do PV, Fabiano Carnevale, explicou que a saída foi uma "questão pessoal" da candidata derrotada à presidência. Ele explicou a todos que havia uma "Cláusula de Consciência" entre Marina e o partido. A medida permitia que rejeitasse certas diretrizes partidárias.

Fabiano lembrou uma questão emblemática durante a campanha: a defesa ao aborto legal, algo condenado pela ex-senadora. "Ela (Marina da Silva) não era o partido em si. A campanha à presidência foi apenas pessoal, e, mesmo com a sua saída, os quadros dos verdes não sofreram abalos. Pelo contrário, ainda estamos ganhando mais adeptos", alegou.

## UM REPRESENTANTE EM CADA PAÍS

Durante o encontro da Federação dos Partidos Verdes nas Américas, ontem, as discussões foram os relatos das últimas eleições em cada país e as perspectivas do Partido Verde para 2012. Em cada discurso, a esperança de todos os delegados era a de conseguir, ao menos, um representante dos seus respectivos congressos nacionais.

Margot Soria, representando a Bolívia, comentou primeiramente sobre a atual fase política do seu país. "Vivemos um ótimo momento, temos um democracia em pleno desenvolvimento", comentou. Sem representantes nos quadros executivos ou legislativos, o PV boliviano está buscando nas Universidades e entidades sociais um maior fortalecimento.

Uma das ferramentas de fortalecimento, justificou Soria, é a defesa da Amazônia Legal boli-

viana, que está sendo ameaçada pelas construções da Petrobras e de uma rodovia federal. "Podemos perder 66 espécies de animais nativos. É um erro e vamos lutar por nossos recursos", disse.

Para Marcelo Lopes, presidente do Partido Verde na Província de Buenos Aires, a meta para o próximo ano é obter uma autorização para participar das próximas eleições para "comuneiros", como são chamados os representantes dos legislativos municipais.

Já o representante do Canadá, Johann Ruppert, comentou sobre a vitória do partido naquele país. Nas eleições para o congresso federal, o PV conseguiu a sua primeira vaga. No entanto, ele relatou as dificuldades do partido em sobreviver. Já que o governo canadense estuda uma maneira de cortar os recursos públicos destinados aos partidos políticos.



► Palestrantes debateram sobre assuntos ecológicos

## / DUODÉCIMO /

# TCE legitima repasse da prefeitura à Câmara

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DE Natal irá fazer o repasse do duodécimo (contribuições previdenciárias) da Câmara Municipal de Natal (CMN), porém ainda vai definir como e quando será pagamento.

O montante referente a essas contribuições é de aproximadamente R\$ 2,2 milhões, no acumulado dos últimos cinco anos. A confirmação do repasse foi dada pelo procurador adjunto do município, Eider Mendes. Para o diretor da CMN, Pedro Jorge da Costa, o repasse alivia a restrição orçamentária causada pela queda da arrecadação em 2010 (o orçamento da CMN é definido de acordo com a arrecadação da prefeitura no ano anterior).

A decisão pelo pagamento veio após a divulgação do resultado de uma consulta feita pela prefeitura ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Os conselheiros do TCE decidiram, de maneira unânime, que a contribuição previdenciária, devido à sua natureza, insere-se no conceito de receita tributária expresso na Constituição Federal. Assim, ela

deve ser computada no cálculo repasse à CMN.

De acordo com a emenda constitucional que definiu o número máximo de vereadores e os valores a serem repassados para as Câmaras Municipais, as cidades entre 500 mil e três milhões de habitantes, caso de Natal, devem repassar 4,5% das receitas do ano anterior para o legislativo. No final do ano passado, a Câmara de São Paulo ganhou no STF o direito a ter incluído na base de cálculo a receita previdenciária decorrente da contribuição patronal.

Assim, as Câmaras Municipais do Brasil inteiro estão pleiteando administrativamente ou judicialmente que esse entendimento do Supremo Tribunal seja seguido pelas Prefeituras. Em Natal, houve um acordo administrativo para que essa receita fosse computada, o que daria cerca de R\$ 60 mil a mais por mês de repasse. Nos primeiros quatro meses do ano o repasse foi feito com base na previsão de receita deste ano.

Em abril, quando foi fechado o balanço do ano passado, verificou-se que estavam sendo repassados valores superior



► Câmara receberá R\$ 2,2 milhões da prefeitura

res ao que a Câmara tem direito e foi feito novo acordo para que essa diferença fosse descontada nos repasses seguintes, o que aconteceu de maio a agosto. Mas, em setembro, a secretaria de Planejamento fez o repasse normal, (sem o desconto do que havia sido passado a mais), sem levar em consideração na base de cálculo as receitas patronais como havia sido acertado e o secretário Antonio Luna ainda havia garantido que estava passando tudo a que a Câmara tinha direito.

O procurador adjunto do

município, Eider Mendes, confirmou que o pagamento será realizado, porém as forma do pagamento e a data ainda não foram definidas.

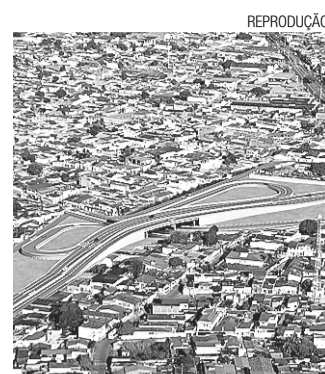
O presidente da CMN, Edivan Martins (PV), foi procurado pela equipe do NOVO JORNAL mas não pôde atender às ligações.

O diretor geral da CMN, Pedro Jorge da Costa, diz que total a ser recebido pela prefeitura é de aproximadamente R\$ 2,2 milhões. Para ele, o dinheiro será importante para compensar perdas orçamentárias recen-

tes sofridas pela casa parlamentar. As principais são referentes ao projeto de emenda constitucional que reduz o índice do repasse da prefeitura de Natal de 5% para 4,5% (o índice varia de acordo com a população de cada município) e à diminuição da arrecadação de impostos em Natal no ano de 2010, o que determina a quantidade de recursos destinados à CMN em 2011. A diminuição dos recursos em relação ao ano anterior foi de R\$ 4 milhões, de acordo com o diretor.

"Sem dúvida o repasse vai representar um alívio para o balanço financeiro da CMN. Ainda vamos perder uma boa quantidade de recursos pois o direito de receber as contribuições que deveríamos receber de cinco anos para trás prescreveu. Mas não deixa de ser uma boa notícia a legitimação dada pelo TCE", disse Costa.

Ele acrescentou que a liberação dos recursos também é importante em virtude da adição de mais oito vereadores à CMN na próxima legislatura. O dinheiro das contribuições previdenciárias tanto pode ser utilizado para o custeio da instituição quanto para investimentos.



► Obras não começaram

## / COPA /

# PREFEITURA DEVOLVE PROJETOS DE MOBILIDADE À CAIXA

A PREFEITURA DE Natal devolveu ontem os projetos executivos do primeiro lote das obras de mobilidade para a Copa do Mundo de 2014. O lote contempla a construção na Av. Capitão Mor Gouveia de um corredor exclusivo para ônibus e o Complexo Viário da Urbana. Em um processo de muitas idas e vindas, a documentação havia sido entregue à Caixa Econômica pela última vez no dia 7 de outubro e devolvida à Prefeitura um mês depois para adequações. A esperança é que, sem nenhuma pendência, dessa vez o banco oficial forneça o parecer necessário para o andamento das obras.

Diferente de outras oportunidades, quando chegou a fazer uma solenidade para marcar a entrega da documentação, dessa vez a Prefeitura não fez nenhum alarde da medida.

De acordo com a assessoria de imprensa da Caixa, o banco tem até 30 dias para avaliar a documentação, mas pode abreviar este prazo à metade. O motivo é que o departamento de engenharia já analisou os projetos mais de uma vez e, agora, devem ocorrer apenas algumas adequações.

Ainda de acordo com a assessoria, as obras de mobilidade para o Mundial de 2014, são tratadas como prioridade pela Caixa. Elas, como outros projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), fazem parte das diretrizes da instituição e, por este motivo, estão recebendo atenção especial. Caso os engenheiros não encontrem mais nenhum problema e acatem as modificações, a documentação segue para Brasília, para ser submetida à homologação do Ministério das Cidades. A Prefeitura ainda precisa encaminhar, para a Caixa, o resultado dos processos licitatórios das obras – contrato, planilha e cronograma físico-financeiro –, concluídos há mais de um ano. À época, a Empresa Industrial Técnica (EIT), vencedora da concorrência, estabeleceu o prazo de 30 meses para a conclusão das obras. Significa dizer que, mesmo sem mais nenhum imprevisto, Natal deve atravessar a Copa do Mundo às voltas com os transtornos naturais de um canteiro de obras.

A homologação do Ministério das Cidades é uma condicionante para o início do desembolso dos recursos necessários para concluir o lote 1, aproximadamente R\$ 137 milhões. Valor considerado defasado. Somando ao lote 2, os investimentos na capital potiguar subiriam para R\$ 300 milhões, em as obras, a maior parte no entanto da Arena das Dunas, ainda não foram nem mesmo licitadas.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## VOLTA DA IBERDROLA

O grupo espanhol Iberdrola comprador da Cosern no leilão de sua privatização, que depois entregou o seu controle ao Banco do Brasil e Previ (fundo de pensão dos servidores do BB) está reassumindo o controle acionário da empresa, que passou a integrar o grupo Neoenergia, onde os espanhóis ficaram com cerca de 39% do capital.

Com 11.99% do capital, o Banco do Brasil deixa a Neoenergia, a Previ que tem 49.01% reduzirá sua fatia para 25%. O BNDES entrará no capital, tornando-se sócio estratégico com 15%.

O negócio foi revelado, ontem, pelo jornal Valor Econômico, mas ainda não teve confirmação oficial de um negócio que se arrasta há quase um ano.

## ESTADO ASSUME

A governadora Rosalba Ciarlini, em sua estada, em Brasília, acertou a transferência da Barragem Deputado Lauro Arruda, no rio Bujari, a dois quilômetros de Nova Cruz, que vinha sendo tocada pelo DNOCS, mas que estava empacada nos meandros do Ibama (a barragem atende dois Estados, RN e Paraíba). O Presidente Interino da IBAMA, Fernando Marques, prometeu liberar a licença ambiental o quanto antes.

O Diretor do DNOCS, Elias Fernandes justificou a transferência como forma de salvar R\$ 10 milhões, existentes no Orçamento da União, que teriam de ser devolvidos se a obra não fosse iniciada pela repartição federal, o que nesta altura seria impossível.



## VENTO FORTE

No Leilão de energia programado para o dia 20, os projetos de geração eólica representam 82% do total ofertado; em segundo lugar vem o bagaço de cana como matriz energética; 2% PCh e, apenas, 6% de hidroelétricas.

O Rio Grande do Norte habitou 53 projetos com capacidade de geração de 1.390 megawatts, superado pelo Rio Grande do Sul que habilitou 58 projetos com capacidade para 1.515 megawatts.

## TENTÁCULOS DA CORRUPÇÃO

Ainda existe espaço para a sociedade se interessar para os perigos da instituição de uma república independente no meio da estrutura governamental, como acontece com a autonomia dos Detran de todo o Brasil, no rastro desse último escândalo deixado pelo governo passado, conhecido como Sinal Fechado.

Sem oferecer despesas diretas ao erário e – muitas vezes – podendo contribuir no pagamento de algumas despesas do governo, a autonomia dos Detrans parece bem vinda.

Daí o pouco interesse da maioria dos governantes, e até de órgãos que deveriam fiscalizá-lo, em conhecer a estrutura dos Detrans e acompanhar as inúmeras taxas e emolumentos que vão sendo criadas e cobradas.

Trata-se de um modelo viciado de cabo à rabo. Desde o Conselho Nacional de Trânsito, responsável por decisões que vão pesar no bolso do cidadão/contribuinte, até o despachante/facilitador na luta contra a burocracia dimensionada para criar tantas dificuldades que se necessite da ajuda de quem pode oferecer facilidades.

Neste modelo é fácil entender a existência de um polvo cheio de tentáculos, e cada tentáculo, oferece uma oportunidade de se ganhar dinheiro nessa promiscua convivência do público e o privado. Tudo começa pelos credenciamentos, de empresas capazes de oferecer cursos de formação de motoristas (com exigências que se ampliam a cada dia – ainda vão terminar exigindo mestrado e doutorado para dirigir automóvel), depois entra na área dos exames (exame teórico, exame prático, exame de vista, exame psico-técnico) e vai para os registros (de contratos) até o emplacamento.

Tudo pago!

- Tudo terceirizado.

E quase tudo em regime de monopólio. Colocando um dos segmentos mais pujantes do mercado – o setor auto-motivo – despejando o resultado de uma concorrência acirrada em muito monopólios capazes de gerar lucros enormes numa série de pequenas e médias mordidas.

Como se trata de uma república independente, os Detrans se protegem e vão distribuindo os cala-bocas tanto no oficial quanto no paralelo (e bote paralelo nisso). No caso do Sinal Fechado até o Ministério Público, responsável pela descoberta do escândalo, tinha a sua orelha. Orelha legal. A Lei que obriga a cobrança do registro de financiamentos de veículos, que beneficiou o Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do RN, tem uma merreca para o Fundo de Reaparelhamento do Ministério Público Estadual. Que ironia. - Irrisórios R\$ 125 mil...

Mas, o bastante para mostrar a imperiosa necessidade de alguém se dispor a abrir a caixa preta dos Detrans e suas inúmeras exigências desnecessárias, a não ser para aumentar o bolo que nutre esse polvo insaciável.

VANESSA SIMÕES / NU



“ Natal é uma cidade representativa para o Partido. Penso que daqui podemos tirar boas idéias para levar até Global Greens”

DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO PARTIDO VERDE NAS AMÉRICAS MANOEL BAQUEDANO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITA MICARLA DE SOUZA

## LIMITE É BOM SENSO

O juiz Geraldo Antônio da Mota, da 3ª Vara da Fazenda, tomou uma decisão estabelecendo limites na cobrança para serviços de perícia numa questão envolvendo uma empresa construtora e a Prefeitura de Natal. Para a elaboração de um laudo “exclusivamente com bases técnicas existentes nos autos” foi apresentada a proposta da “vultosa quantia” de R\$ 280.000,00. O Magistrado achou “exorbitante” a proposta e fixou o pagamento do laudo em R\$ 14.000,00.

## ZUM ZUM ZUM

► Antes de deixar Natal, o senador Aécio Neves participa de um almoço tucano, hoje, num dos restaurantes da cidade, com o deputado Rogério Marinho.  
► Mestre Dominginhos marca presença, hoje, na programação do Forró da Lua, na Lagoa do Bonfim.  
► Uma novidade para a próxima estação do turismo: Hoje haverá a inauguração do “Ma-noa Beach Bar, que

terá a chef de cuisine Mayra dos Santos no comando  
► O barracão dos Clowns de Shekespeare apresenta, hoje e amanhã, o espetáculo Otelo, pelo Coletivo Cambada do Ceará.  
► Em nome da mobilidade, a Prefeitura de Natal acabou o retorno da av. Afonso Pena, em frente ao restaurante Buongustaio.

► Na Casa de Retiro de Pamamirim vai ser realizado, hoje, o 2º Chá Natalino Beneficente.  
► O Armazém da Caridade e a Loja Maçônica Hegésippo Reis promovem hoje a Ceia do Natal de Jesus, na favela Monte Libano.  
► Cinco artistas potiguares ocupam, hoje e amanhã, as praias de Redinha, Forte do Meio e Ponta Negra com arte

## ENGENHARIA EM FESTA

Em fase de despedida da presidência do CREA, Adalberto Pessoa, realiza, hoje, no Boulevard, a festa de conagração de fim de ano, quando será homenageado o engenheiro Fernando Bezerra com a medalha de Honra ao Mérito, em reconhecimento a sua ação pioneira na área de empreendedorismo na construção civil do RN

## PERIGO DO CHOQUE

O senador Aécio Neves era esperado na noite de ontem, em Natal, para dar uma força na candidatura do deputado Rogério Marinho a Prefeito, participando de mais um evento do programa “Pensando Natal”, na manhã de hoje, no auditório do CTGás. Neves fará palestra sobre “Choque de Gestão”, marca do seu consagrado Governo em Minas Gerais.

O problema é que a mesma marca foi usada pela prefeita Micarla de Souza, há quatro anos como principal promessa de campanha.

## SANTO DE CASA

Bem que o grupo Gentil tentou lançar uma linha d’O Boticário marcando os 400 anos de Natal, mas foram tantas as dificuldades que desistiram da idéia. O que Natal não quis, a cidade de São Luiz pegou na hora. Hoje o Presidente d’O Boticário, sr. Artur Grymbaum estará ao lado de Antônio, Glauber, Glícia e Glênia Gentil fazendo esse lançamento no Centro de Convenções de lá.

## MAIS UMA

O ministro Garibaldi Alves estará, hoje, em Baraúna, para inaugurar as novas instalações de agência da Previdência Social. É a quinta que ele inaugura no Rio Grande do Norte. Na próxima semana tem mais: sexta-feira será em Jucurutu.



## NÃO DEU

O desejo manifesto da governadora Rosalba Ciarlini de inaugurar a nova Cidade da Criança ainda este ano, não deu.

Um quarto termo aditivo foi firmado com a empreiteira prorrogando o prazo de conclusão da obra para o dia 6 de Maio do próximo ano. Se pegarem pra valer dá para terminar a obra, mas se continuar no ritmo atual é bom tratarem logo de um quinto aditivo, contando novo prazo...

efêmera. Contando com apoio da Casa da Ribeira

► O Coral da Petrobrás e apresenta, na tarde de hoje, no Hospital Dr. Luiz Antônio, na sua programação de fim de ano.  
► O serviço de tradução pela linguagem dos sinais vai custar à Câmara Municipal ,R\$ 7.500,00 pagos a Associação de Surdos de Natal por três meses de contrato.

## Editorial

### Medicina potiguar

Comemora-se hoje meio século da formatura da primeira turma da faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Naquele final de ano, de 1961, 21 jovens potiguares faziam história ao receber seus diplomas de médicos, os primeiros entregues por uma instituição que só fez crescer em orgulha de sua gente, nestes cinquenta anos.

É motivo de alegria saber que 14 deles ainda vivem e é mais gratificante ainda tomar conhecimento de que dois daqueles jovens pioneiros ainda exercem a profissão regularmente.

Para este NOVO JORNAL, que tem como missão prioritária a defesa dos interesses do Rio Grande do Norte e elegeu a educação como um dos assuntos de maior destaque em sua cobertura, a data de hoje tem importância essencial.

A formação profissional daqueles jovens, ainda no início da primeira metade do século passado, é a prova, mais do que evidente, de que este estado pode, sim, lutar e conseguir reverter o quadro da educação pública oferecida à sua juventude.

Se naquele distante 1961 já éramos capazes de formar jovens numa das mais nobres profissões, porque não podemos, nos dias atuais, dar à nossa juventude a oportunidade do estudo, mesmo que básico?

Ao se buscar a resposta para essa pergunta será possível encontrar as causas da penúria de ensino público que, a bem da verdade, é preciso dizer que não é privilégio deste estado.

Independente do que se passa em outros centros do país, entretanto, a sociedade potiguar deve se unir em torno de um objetivo único, acima de interesses ideológicos e corporativos, para reverter essa situação, causadora de vergonha coletiva.

Em relação ao pessoal dedicado ao magistério, é preciso que, além da questão salarial --- por mais justa que ela seja --- se analise o grau de preparação para o exercício da atividade.

Constatando-se deficiências, será possível saná-las, com treinamentos e aperfeiçoamentos.

A conquista da produtividade deve preceder qualquer incremento nos rendimentos, pois é assim que evoluem as relações entre quem paga e quem recebe por serviços prestados, em qualquer ramo de atividade.

A estrutura disponível para o setor e os métodos de ensino também não podem ser abandonados.

Mas o principal motor de uma eventual transformação na qualidade da educação é a vontade política, não apenas dos dirigentes, mas de toda a sociedade.

## Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



### Caneco e Capitão

Dia desses, entre um gole e outro de cerveja, Jorge, o primeiro amigo que fiz em Natal, em 1986, me perguntou se eu não queria escrever um livro contando as histórias de sua vizinhança, no bairro de Lagoa Nova. A antiga, porque a nova parece frenética demais e as relações com os vizinhos já não são tão comuns para revelar os personagens escondidos por trás de grades e portões fechados. Era uma vizinhança um tanto quanto amunidaçada...

Conta-me ele que, num tempo em que aquele trecho do bairro era praticamente a periferia da cidade e o cabaré de Virgínia dominava a cena no cruzamento das avenidas Romualdo Galvão com Antonio Basílio, um mecânico de apelido sugestivo, Caneco, arranjou de se casar com uma das moças de difícil vida fácil. Tirou do cabaré e juntou os troços. Consta que Caneco, apesar do movimento regular na oficina, não era chegado a pagar as contas em dia. Tinha gatos de água e energia. O ajudante, um senhor aposentado chamado Capitão, ganhava uma miséria para o tamanho da patente e, mesmo assim, não via a cor de um cruzeiro que fosse há mais de quatro meses. Contas apertadas, Caneco vê, na mulher, a chance de ganhar um dinheiro extra. Sem cerimônia, na frente do Capitão, relata o plano.

– Mulher, hoje você vai para a zona e só volta de lá quando ganhar um bom dinheiro!

De nada adiantaram as lamúrias de mulher apaixonada e, agora, direita. Um safanão no tronco da orelha selou o destino da moça... E Capitão escutando a conversa, rabiscando no chão de areia com um pedaço de pau, talvez esperando de receber o dinheiro do serviço que entrasse no dia seguinte, antes que o patrão desviasse para a cachaça.

A mulher de Caneco, de nome não sabido, foi cedo para o cabaré de Virgínia. O marido estranhou a demora; dez horas, meia noite, duas da manhã e nada dela voltar para casa. O desalmado até se animou com a fêria que embolsaria. Acordou lá pelas cinco da manhã com o retorno da nova trabalhadora da casa.

– Pelo visto a noite foi boa. Ganhou quanto?

– Nada! Foi a resposta.

Caneco engrossou com a frágil criatura. Queria porque queria saber como ela tinha passado a noite no cabaré e voltado para casa sem um tostão. Envergonhada e antes que levasse uma surra, a moça relatou seu retorno atribulado à casa de recurso.

– Homem, é que o primeiro freguês que me apareceu por lá foi o Capitão. Ele me pegou e não quis mais largar. Só terminamos ainda agorinha.

O expediente na oficina não foi diferente naquele dia. Caneco apenas repreendeu a mulher na presença do Capitão: – Nem para rapariga você serve! E o velho ajudante reivindicou no encontro de contas: – Ainda ficou uma lamina para receber. Vou ouvir mais histórias e pensar no livro.

EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas



## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Cinto (mais) apertado

Depois de contingenciar R\$ 1,8 bi do Orçamento como primeira medida de sua gestão, Geraldo Alckmin apresentará ao secretariado, em reunião no próximo sábado, novas metas de corte de despesas no governo paulista. Entre elas, uma redução linear de 8% nos gastos de custeio de cada pasta para o próximo ano. Chegou-se ao percentual com base em consultoria realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Gerencial.

O tucano já vem sendo questionado por aliados pela baixa execução orçamentária em 2011 e pelo índice de investimentos substancialmente inferior ao atingido no último ano da gestão de José Serra.

## CONTA...

O governo espera contar com o marasmo noticioso do Natal e do Ano Novo para esfriar o caso Fernando Pimentel. Aliados do ministro do Desenvolvimento apostam que, com sorte, depois disso as denúncias venham a ser eclipsadas pelos movimentos políticos da reforma no primeiro escalão.

## ...DE CHEGADA

É possível, porém, que o assunto reforma ministerial não domine a pauta antes de meados de janeiro. Dilma deve descansar uns dias no início do mês.

## PREGO

A Eta Bebidas do Nordeste, que teria pago R\$ 130 mil por consultoria de Pimentel, está sendo executada por dívida de R\$ 82 mil com o fisco de Pernambuco. A Justiça já mandou citar a empresa para que quite o débito ou ofereça bens à penhora.

## ESPETO

Em convite a jornalistas para encontro de final de ano na residência oficial da presidência da Câmara, na próxima quinta, Marco Maia (PT-RS) avisa: "Não traga gravador, bloquinho ou caneta. Venha saborear um autêntico churrasco gaúcho".

## NUNCA ANTES

Maia avisou aos deputados que ocupará cadeia nacional de rádio e televisão no próximo dia 21. "Atendendo a pedidos" de colegas, o presidente irá prestar contas do que fez a Câmara ao longo de 2011.

## BRIGADEIRO

Dilma comemorará seu aniversário na próxima quarta em Porto Alegre com a filha, Paula, e o ex-marido, Carlos Araújo.

## TIROTEIO

O espírito do Natal contagiou Kassab, mas só ganha presente quem não precisa. Em vez de dar reajuste aos coronéis, que já estão com a ceia garantida, deveria investir em creches.

DO VEREADOR PAULISTANO CHICO MACENA (PT), sobre o aumento concedido aos subprefeitos. Os que já estão no topo da carreira militar poderão ganhar até R\$ 35 mil mensais, incluindo as aposentadorias.

## CONTRAPONTO

## MAIS QUE BEM-VINDO

Ao debater no plenário da Câmara, terça-feira passada, a proposta de aumentar as cotas do Brasil no FMI, os petistas eram puro entusiasmo:

– Agora o Fundo está precisando do Brasil, e vamos reorientar suas políticas!-- disse o líder Paulo Teixeira.

– Já reorientaram, dando continuidade à política econômica de FHC! - retrucou o tucano Eduardo Azeredo.

No final, só o PSOL foi contra, e Chico Alencar sugeriu:

– O resultado da votação de hoje pede a criação de um novo slogan: "Venha para aqui, FMI!"

## ALUGUEL CAMARADA

/ HAROLDO / EM DEPOIMENTO À CEI DOS CONTRATOS, DONO DO NOVOTEL DIZ QUE NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM A DÍVIDA DE QUASE R\$ 1 MILHÃO QUE A PREFEITURA TEM COM ELE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO HAROLDO Azevedo, 62, não está muito preocupado com a dívida de R\$ 700 mil a R\$ 800 mil que a prefeitura tem com ele em débitos relativos ao aluguel do prédio onde funcionou o Novotel Ladeira do Sol e que hoje abriga as secretarias municipais de Educação e de Saúde. O empresário disse que o atraso é comum em contratos com a administração pública. "Com paciência se recebe", ressaltou.

Em três horas de depoimento à CEI dos Contratos da Câmara Municipal, ontem, Haroldo Azevedo se contradisse no início. O vereador Júlio Protásio perguntou se ele procurou as então secretárias de Saúde, Ana Tânia, e da Educação, Adriana Trindade, para oferecer o aluguel do Novotel depois de saber pelo noticiário que elas estavam mal acomodadas no Ducal Palace. Mais adiante, o empresário comentou aos vereadores da CEI que quem procurou as secretárias Ana Tânia e Adriana Trindade foram executivos de seu grupo empresarial. "Nosso prédio e nossas instalações são muito superiores ao Ducal", comparou para mais tarde dizer que não sabe se procurou ou foi procurado pela prefeitura no caso dos alugueis.

Haroldo Azevedo era um dos mais esperados nesta oitava rodada de depoimentos da CEI dos Contratos. "Tenho muita coisa a falar. Muita coisa a demonstrar, para esclarecer de uma vez por



Haroldo Azevedo falou por três horas à CEI

todas a contratação (do Novotel)", disse ele no plenário da Câmara complementando que sua objetividade tinha começo, meio e fim. O Novotel, segundo descreveu Azevedo, é um local adequado para as secretarias por se tratar de um prédio onde funcionou um hotel. "Tem excelentes acomodações", destacou, e "é bem localizado", disse, citando também que nas proximidades estão o Tribunal de Contas do Estado e o Hospital Onofre Lopes.

Mesmo com cinco meses de aluguel atrasado pela Secretaria de Educação e sete meses da Secretaria de Saúde, o empresário disse que compreende a situação da prefeita Mícarla de Sousa. O Novotel, segundo ele, foi alugado a preços abaixo do mer-

cado dia 30 de julho de 2009 por R\$ 126.196,00 a R\$ 16,89 o metro quadrado, em um total de 7 mil metros quadrados. Muito abaixo, acrescentou, dos R\$ 24,04 que a Capuche cobrou a Semurb pelo aluguel de uma casa em Lagoa Nova com área total de quase 2.500 metros quadrados.

Ainda de acordo com Haroldo, para alugar o prédio de quatro estrelas do Novotel à prefeitura, o Grupo Azevedo gastou R\$ 800 mil em obras de adequação do prédio com acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais. Segundo ele, este é o único prédio da cidade a cumprir tais exigências. Colocou elevadores e adequou os banheiros para esse fim. Disse que mudou entre 230 e 240 portas para

## LONGE DA CAMPANHA

Para desqualificar as informações noticiadas na imprensa de que teria financiado e participado ativamente da campanha da candidata Mícarla de Sousa à prefeitura, Azevedo esclareceu que em 2008 passou 90 dias fora de Natal. Tem uma segunda residência nos Estados Unidos onde passa parte do ano. Reiterou aos vereadores que também não ficou para a posse dela. No período da campanha, ressaltou aos vereadores, veio a Natal na véspera das eleições, votou e voltou para os EUA. Para afastar dúvidas sobre sua proximidade com Mícarla de Sousa, o empresário disse que nunca sequer foi à cada dela, por quem tem o maior respeito e torce por seu sucesso.

Como bom hoteleiro, Haroldo Azevedo fez propaganda de seu Novotel. E mesmo dizendo que o ambiente é ideal para as secretarias, comentou que os banheiros estão sendo usados para arquivos, apesar de não terem sido adaptados ou reformados para esse fim. Nos 180 minutos de depoimentos, o nome Ducal foi recorrente nas palavras do empresário. Ex-

plicou que as menores salas do Novotel tem cerca de 26 metros quadrados e as maiores, entre 46 e 48 metros quadrados. "Foi uma contratação direta igual à do Ducal". Nos casos de aluguel, explicou que a legislação não exige licitação e que a contratação direta é a forma usual. Mesmo assim, sugeriu que a prefeitura abrisse uma chamada para que outras empresas se habilitassem. "Os nossos prédios são infinitamente superiores ao Ducal".

Provocado pela presidente da Comissão, vereadora Júlia Arruda (PSB) e Júlio Protásio, Haroldo Azevedo disse que emprestou o Novotel para a equipe de transição da prefeita eleita porque o prefeito Carlos Eduardo se negou a ceder espaço em sua administração para Mícarla de Sousa se reunir com seus pares. Desmentiu os rumores que o prédio dividido em dois para aluguel, tenha sido usado como comitê eleitoral da prefeita verde. Somente depois das eleições é que cedeu quinze salas para ela formar sua equipe de trabalho. Disse que foi uma única vez visitar a equipe do PV e di-

zer que estava ali para contribuir e que esse gesto não foi o responsável por ele ter sido beneficiado com o contrato de aluguel.

Para exemplificar o Novotel como "pé quente" eleitoral, Haroldo Azevedo lembrou que foi em suas dependências que José Agripino montou seu staff quando ganhou pela segunda vez o governo do Rio Grande do Norte, em 1991. O mesmo aconteceu com Aldo Tinoco na sua eleição para prefeito de Natal (1993) e no primeiro mandato de Wilma de Faria (1989). Até o então candidato do PRN à presidência da República, depois de fazer um comício em Natal em 1989, tomou banho no Novotel, levado pelos senadores José Agripino e Marco Maciel. "Dizem que lá da sorte e não vejo nada de mal em ceder o local". Collor foi o primeiro presidente do país e sofrer impeachment.

Depois de um relato sobre as condições de assinatura do contrato, Haroldo Azevedo disse que sua vida é um livro aberto e que nunca respondeu a um único processo. Isso até o Ministério Público questioná-lo por improbidade no contrato com prefeitura e o Tribunal de Contas considerar essa contratação irregular.

abrigar as secretarias numa obra de 180 dias.

Mesmo assim, a prefeitura só começou a pagar os alugueis com atraso. Foram 151 dias na Educação e 181 dias na Saúde, que se instalaram mesmo com os prédios em obras. O depoimento de Haroldo Azevedo aconteceu depois que a CEI ouviu o empresário Ronaldo Luiz Lima de Souza, do Ducal onde as secretarias funcionavam através de um contrato que já duravam dezesseis anos. Apesar de falar para os vereadores que não iria se referir ao Ducal por questões éticas, Haroldo Azevedo desfiou uma série de acusações contra o antigo prédio onde estavam as secretarias. Até imagens com recorte de jornal sobre incêndio em julho de 2010, no sétimo andar. Disse que viu na imprensa que houve um princípio de incêndio no Ducal que estava alugado à prefeitura.

Mesmo o Grupo Azevedo tendo oferecido o Novotel à prefeitura, "o poder de decisão do aluguel é das secretarias", frisou. Antes, Haroldo Azevedo queria tempo livre e ilimitado para relatar seu rosário de informações à CEI. Disse que sua assessoria procurou a Câmara e que soube que poderia utilizar o tempo. Porém, o relator da CEI, vereador Júlio Protásio, fez o empresário ver que o tempo ali não era da propriedade dos depoentes. Mas que eles poderiam utilizar o tempo que quisessem para responder aos questionamentos dos vereadores.

## A VERDADE

Depois do depoimento, em entrevista aos jornalistas, Haroldo Azevedo disse confiante que o episódio dos contratos era uma página virada em sua vida. "Eu estou absolutamente certo que não fiz nenhuma ilegalidade. Que não fiz absolutamente nada errado e a minha última frase foi: a justiça de Deus tá vendo e justiça dos homens há de julgar. Eu não gostaria mais de falar sobre isso".

Diante da insistência dos repórteres, ele disse que vai continuar com a prefeitura mesmo ela devendo os alugueis. "Claro, eu vou cumprir o contrato". Haroldo Azevedo disse que após 25 anos de atividade em hotelaria, seu grupo decidiu diversificar atividades outros setores como a cosmética. Dirigiu-se aos repórteres e falou para o NOVO JORNAL que esperava ver publicada a verdade. "Vamos publicar o que o senhor falou", retrucou o repórter do NOVO JORNAL.

## CEI VAI PEDIR BUSCA E APREENSÃO EM SECRETARIAS

A CEI dos Contratos vai fazer um pedido de busca e apreensão, através de um mandado de justiça, para que as secretarias municipais entreguem o contrato de aluguel com o grupo Ducal, que abrigava há dezesseis anos as secretarias de Saúde e da Educação.

Segundo a vereadora Sargento Regina (PDT) e Membro da CEI, a prefeitura deve explicações mas se nega a enviar documentos à Comissão. O representante do Grupo Ducal, empresário Ronaldo Luiz Lima de Souza, assistiu na sala de espera da Câmara, o depoimento de Haroldo Azevedo, que não poupou em desqualificação, o prédio de seu conglomerado. A Prefeitura deve cerca de R\$

1, 8 milhão ao Ducal de agosto a dezembro deste ano, porque saiu do prédio e não fez a reforma que consta no contrato de aluguel das duas secretarias no valor de R\$ 85 mil mensais. Para o empresário, o fato de a prefeitura ter feito a chamada pública e ter optado pelo Novotel é questão de preferência, mas uma pesquisas interna entre os servidores, constatou que mais de 98% estavam satisfeitos com o local, que além de ser central, possui quatro elevadores e está perfeitamente adequado à acessibilidade. O Grupo do Ducal não pode alugar o prédio até que a prefeitura faça as reformas.

Azevedo atribuiu o incêndio ocorrido no prédio em 2010 como



Ronaldo, representante do Ducal

sendo causado por falta inadequação para abrigar secretarias. Ronaldo Luiz Lima de Souza rebateu que o incêndio foi causado por falta de manutenção pela prefeitura. Segundo ele, um perceptor técnico de um engenheiro elétrico que faz perícia para a justiça federal constatou que o incên-

dio não foi provocado por problemas no prédio, mas pela falta manutenção do ar condicionado por parte da Prefeitura. "Inclusive, procurei saber e as empresas de manutenção estavam há mais de seis meses sem receber".

A prefeitura passava seis meses sem pagar os alugueis, e por isso, o condomínio não tinha como honrar os pagamentos, como por exemplo, a Otis, que faz a manutenção dos elevadores. Por isso, dos quatro elevadores do Ducal, dois foram desligados por falta de manutenção.

O Ducal tem 205 salas a uma média de 25 metros quadrados útil sem corredores e auditório e recepção, totalizando 11 mil metros quadrados com mais de 85 vagal no subsolo, ao lado e na cattedral metropolitana. A prefeitura não pagou o débito.

Anuncie

NOVO  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

# HISTÓRIAS DE UMA NATAL ASSOMBRADA

**DIA DESSES, ENCONTREI** um livro que me saltou aos olhos de súbito. Uma obra muito interessante que disserta sobre um capítulo da cultura popular de Natal que me era totalmente desconhecido. O autor é o jornalista e pesquisador Neto Pão com Ovo, filho do eminentíssimo intelectual do passado, Júnior Pão com Ovo. O tema abordado na publicação é a grande incidência de fenômenos sobrenaturais na cidade do sol e se chamava "Histórias de uma Natal Assombrada".

O volume de elegante edição, capa dura, colada e costurada em couro, ricamente ilustrado e de vasto conteúdo catalogava algumas lendas urbanas surgidas em Natal em décadas recentes. Fui consumido pela leitura de imediato e separei aqui algumas das assombrações descritas no livro como exemplo para que eu possa dividir com vocês um pouco do fascínio que tive ao ter conhecimento destes formidáveis episódios que revelam uma riqueza folclórica interessantíssima.

Vamos às lendas:

## O FANTASMA DA AFONSO PENA

Em noites de lua cheia e lançamentos de coleções de outono/inverno, um espectro de aparência torpe e maltrapilha

vaga pela rua que é sinônimo do luxo e da usura na capital potiguar. Ele sai repetindo seu mantra que é basicamente "um dinheirinho pra eu comer, um dinheirinho pra eu comer", exigindo dos vivos uma pequena parcela da riqueza ostentada. Os especialistas dizem que uma pequena quantidade de dinheiro ofertada pode serenar seus ânimos temporariamente, mas para afastá-lo de vez só com técnicas avançadas chamadas distribuição de renda e oportunidades de vida. O Fantasma, que é definido pelos místicos como uma entidade de pobreza, se refugia no morro de Mãe Luíza e provoca um leve incômodo nos mais abastados da cidade, frequentadores daquela avenida, porém estes e também os políticos natalenses preferem fingir que não o veem (apesar destes últimos acenderem muitas velas para o espectro em época de eleições).

## O LOBISOMEM DE PONTA NEGRA

Surgiu há alguns anos quando um turista italiano foi mordido por uma menina de 13 primaveras numa noite de entorpecida agitação na orla de Ponta Negra. Desde esse dia, ele assombra a beira-mar do tradicional bairro praiano natalense e a sua assustadora presença uivando ensan-

decido em noites de lua nova (porque ele prefere as novas) afugentou os moradores nativos. O "Lobisomem Italiano em Natal", como foi batizado pelos doutores em Ciências Ocultas mais respeitados da capital, só se sente saciado perante a oferta de jovens garotas potiguares para que possa praticar sua cópula interespecífica. Para evitar esse monstro de caráter maldito, é preciso nunca sair do caminho seguro, mantendo-se longe de seu território preferencial, a Avenida Beira-mar em Ponta Negra e a rua do antigo Salsa no alto Ponta Negra.

## A CAVEIRA DE BURRO DA CULTURA

Em 1903, quando se estava construindo o Teatro Alberto Maranhão, que na época seria chamado de Teatro Carlos Gomes, um dos operários de nome Alexandre Bezerra Carvalho enterrou uma caveira de jumento embaixo de uma das colunas que alicerçam o prédio. Ao fazê-lo, decretou: "Nessa terra nenhuma manifestação cultural genuína tocará o coração do povo, nada germinará e frutificará, todo trabalho em prol do desenvolvimento da boa música, literatura, dramaturgia e artes plásticas será em vão. Apenas alguns poucos testemunharão o fracasso desta civilização que verá o tempo avançar sem nunca prosperar, que teste-

munhará a cidade crescer sem nunca encontrar uma real identidade. Nesta cidade ninguém nunca sentirá orgulho do que é, foi ou poderá vir a ser!" Após dizê-lo, deu uma risada sinistra e partiu para Salvador. A caveira de burro, porém, permaneceu entre nós, emanando seus poderes de atrofiamento cultural, cultivando nos espíritos o comodismo e semeando a má vontade em todas as camadas sociais.

## OS ZUMBIS DO SOL

Eles se deslocam em grupo, aparentemente a esmo, hipnotizados pelos meios de comunicação de massa que, pos sua vez, são controlados por manipuladores chamados de "formadores de opinião" já que introduzem nas mentes ociosas das criaturas suas próprias vontades, valores morais e normas de comportamento a serem seguidas e adotadas por todos eles. Quando um zumbi começa a frequentar um lugar, utilizar uma roupa ou adotar um padrão de comportamento qualquer "sugerido" pelos "formadores de opinião", logo é imitado por seus semelhantes que procuram fazer tudo exatamente igual. O aparecimento destas hordas de mortos-vivos em nossa cidade pode ser atribuído ao excesso de exposição solar na moleira, fato altamente perigoso para

os miolos que, sem a solidez da boa educação, raciocínio lógico e cultura geral, se revelam demasiado flácidos e vulneráveis à alta temperatura, derretendo docilmente e originando tais aberrações. As maiores concentrações destes débeis monstros caminhantes podem ser vistas em concertos de verão, boates da cidade, além de acorrerem sempre no início de dezembro em desvaivada perseguição aos trios elétricos que chegam da Bahia para inebriá-los com um espetáculo de sons, luzes e cores. Foi daí que surgiu o ditado: "Atrás do trio elétrico só vai quem já morreu!"

Já era quase noite quando eu fechei o livro "Histórias de uma Natal Assombrada". Os relatos que expus aqui são apenas alguns poucos retirados do extenso dicionário de lendas reunidas pelo pesquisador e organizador da obra. Fiquei muito impressionante com tantas fantasias populares natalenses surgidas nas ruas e praças da cidade. Será preciso, a partir de agora, tomar mais cuidado quando andarmos distraídos pelas veias do organismo urbano, pois além da violência crescente dos vivos que ameaça nos converter em mortos, existem também todas essas criaturas do breu a nos aterrorizar com suas artimanhas do além. Eu digo é VÔTS!

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

## Descomposturas

À desordem ou negligência do ser e do agir sobrevêm reprimendas, ajustes de rumos. São as descomposturas – vocábulo de semântica ambivalente - que retiram e impõem regras ao caos, razão pela qual não deveríamos lamentar a faxina ética seriada que tem defenestrado tantos agentes públicos. Conduzida por uma presidente que insiste na aplicação de desfechos aos escândalos que ameaçam turvar sua imagem de boa governante, a reforma ministerial, forçada, ao menos tem servido para afastar a pecha de refém do esquema político que a elegeu e sustentou suas decisões.

Embora o brasileiro medianamente informado pareça indulgente quanto aos caminhos nem sempre retílineos da governabilidade negociada, cada vez mais tem demonstrado desconforto para com a falta de compostura das autoridades. As demonstrações públicas de descontrole e as fissuras éticas são percebidas como pontas de icebergs que sinalizam a existência de submundos imprevisíveis ou corrompidos.

Quando acusadas, as nossas autoridades elegem como primeira linha de defesa a desqualificação espalhafatosa de seus denunciadores. Ou a atribuição das responsabilidades pelas mazelas a terceiros, inclusive antecessores e aliados. Tempo inestimável é perdido nas justificativas açodadas e bizarras dos erros, no mesmo ritmo em que se dá a perda de credibilidade política e a não observância do princípio de presunção de inocência.

Não admira o regozijo nacional provocado pelas exonerações ou acusações incipientes de sonegação, enriquecimento ilícito, tráfico de influência, mistura de interesses públicos com privados... E mesmo que a gravidade da questão política não coincida com a austeridade legal – amíúde, as denúncias são arquivadas – tanto quanto ser, parecer é imperioso. E no Brasil, mais vale o parecer.

A virtude na lide com a coisa pública, por mais desacreditada que seja, brota no mundo subjetivo, no autocontrole e cuidado de si mesmo. E, embora admitamos, "como experiência eterna, que todo homem que tem poder é dado a abusar dele" (Montesquieu), como aceitar que ele seja outorgado a alguém que brada que dele só sairá abatido à bala? Ou cuja falta de autocontrole permita declarações frívolas de amor dirigidas à autoridade maior?

É pouco, muito pouco, embora necessário, que nossos agentes sejam zelosos da própria imagem, habituados à complexidade das relações humanas e aos códigos do poder. São descomposturas que não afrontam a conveniência, os consensos éticos e a racionalidade pragmática essencial à política. E criam hábitos contra velhos instintos de reputação duvidosa.

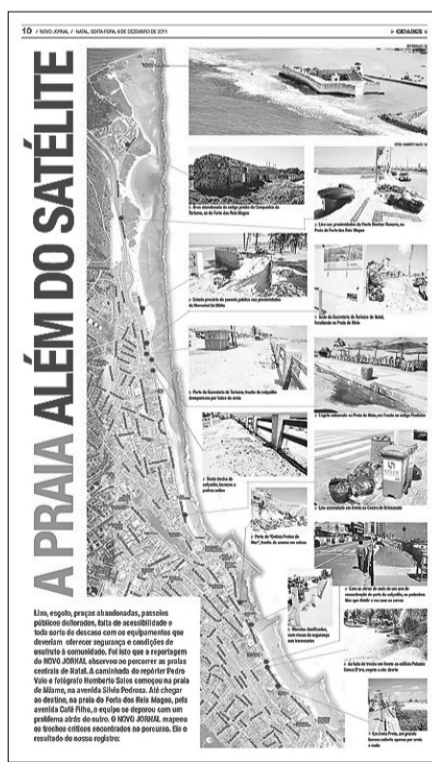
Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

## DICAS ORAL WAY

A APARÊNCIA DO APARELHO ORTODÔNTICO LHE INCOMODA? CONHEÇA OS DE BRACKETS DE SAFIRA.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR



## Praias

@gilbertooll Gilberto Oliveira

Mais um vez o @NovoJornalRN nos presenteando com seu Jornalismo de qualidade e profundidade. A 'A Praia além do Satélite' ficou ótima!  
@gilbertooll Gilberto Oliveira  
Inovação e criatividade tbm são fatores essenciais p q um produto jornalístico ganhe prestígio.  
Parabéns@novojornal

## Leandrão

@fernandobv1 Fernando Vasconcelos

Sou fã das manchetes do @NovoJornalRN são muito criativas. A de hoje tá massa: "Leandrão está com a macaca." Parabéns pela criatividade.

## Albimar Furtado

@carlaodesouza carlaodesouza

coluna de albimar furtado imperdível hoje no NOVO JORNAL.

## Rafael Duarte

@lexdesouza Alex de Souza

no artigo de hj no @novojornalrn, @orafaduarte deu uma tabocada no wallysoy  
@abiofarias Fábio Farias  
Corram para o @novojornalrn de hoje e leiam o artigo de@orafaduarte sobre o mestre Sócrates. Vale cada centavo.

@liviaaires Livia Aires

"Para Wallyson, só existe Wallyson no mundo.", do artigo de@orafaduarte no Novo Jornal. Precisa dizer mais nada.

## Senadora

Sou do Seridó e estou orgulhosa de ver uma seridoense como eu assumir um cargo de senadora. Desejo a Ivonete Dantas todo o sucesso e que ela honre no Senado a mulher da nossa terra querida.

Ana Lúcia Monteiro Dia,

Por e-mail

## Machadinho

O texto, publicado na última quinta feira, no Jornal de João Batista Machado está entre os melhores do ano na imprensa escrita do Brasil. Nem Jacyntho Canella de Ferro (Elóy d Souza) faria melhor. Compartilho de sua santa ira com todas as letras, vírgulas e pontos de vista. A parcela civilizada desta cidade não pode mais suportar anomalia ou come ele bem disse: "A farra oficializada com recursos do erário é absurda, inconsequente e acintosa, além de incompatível com a seriedade na vida pública." Fico muito triste quando vejo nas páginas de todos os jornais, as nossas autoridades, desde o primeiro mandatário do Estado até senadores, deputados e vereadores rebolando naquela "malandragem baiana" querendo talvez justificar a "farra oficializada com recursos do erário". Machadinho, vou aderir de corpo e alma ao seu "Verão da liberdade". Encomendarei um bom cassetete de ipê roxo para espantar baiano. Parabéns para você e para o Novo Jornal que deu mais uma mostra da verdadeira liberdade de imprensa.

Geraldo Batista

## Cultura

Foi muito apropriada a manchete "Nova Cultura" para a matéria sobre a criação do fundo de cultura do estado. Essa lei mostra que nosso governo tem uma nova mentalidade numa área tão importante para um povo.

Romildo Marques de Souza,

Morro Branco

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES SOCIALES

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# VERACRUZ

POTÊNCIA, LUXO, QUALIDADE E TECNOLOGIA QUE FAZEM A DIFERENÇA.

7 LUGARES



APROVEITE, ÚLTIMOS DIAS SEM AUMENTO DE IPI



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE GERANDO MAIOR AUTONOMIA E MAIS ECONOMIA. EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA.



MAIS POTÊNCIA. MOTOR 3.8 V6 24V CVVT REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA PERFORMANCE.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES. EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS. 3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL) COM DISQUETEIRA PARA 6 CDS, 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER. CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.



SUSPENSÃO AUTONIVELANTE SELF LEVELIZER. MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED. PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL COM 4 TECLAS DE COMANDO ELÉTRICO NA DIREÇÃO.



A DIREÇÃO SOBE E DESCE ELÉTRICAMENTE PARA FACILITAR A ENTRADA E SAÍDA DO MOTORISTA.

**VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.**



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III A COM GARANTIA DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,805				
TURISMO	1,860	2,407	1,36% 58.236,46	11%	0,43%

# UM MENINO DE CABELOS BRANCOS

**/ HOMENAGEM /** AOS 70 ANOS, ENGENHEIRO CIVIL FERNANDO BEZERRA RECEBE HOJE MEDALHA JOSÉ NILSON DE SÁ, EM RECONHECIMENTO À SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO RAMO DA CONSTRUÇÃO

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**OS CABELOS BRANCOS** que o engenheiro civil Fernando Luiz Gonçalves Bezerra carrega hoje não são apenas um sinal de experiência. São o retrato de alguém que, em certa fase da vida, trabalhou até o dia amanhecer e hoje, aos 70 anos, pode dizer que construiu um império. Mostram, ainda, que esse engenheiro civil viveu muito mais do que as sete décadas atestadas na sua carteira de identidade. Significam, como ele mesmo define, “que o tempo é inexorável”. Mas também representam a posse de boas lembranças e duas certezas: a de que aproveitou intensamente todo o tempo que teve até hoje. E que vai continuar agindo desta forma. “Sou um menino de 70 anos”, garante.

Visivelmente mais magro devido à diabetes e ao hábito diário de se exercitar uma hora por dia todas as manhãs, Fernando Bezerra não teme o tempo. Diz, taxativamente, que não pretende parar de trabalhar nunca. Com a mesma veemência que afirma jamais voltar para a política. “Foi um período bom da minha vida, tenho certeza

za que dei uma contribuição, mas não tenho intenção de voltar nunca mais”, acrescenta, lembrando que já foi senador por 12 anos, ministro da Integração Nacional do governo de Fernando Henrique Cardoso e líder no Congresso Nacional em dois momentos, na administração FHC e na de Lula.

Fernando aprendeu a ser amigo do tempo. Quando ainda começava a fazer a Ecocil crescer, no início da carreira de engenheiro ao lado do amigo Luciano Barros, passava noites e noites em claro na empresa, que até hoje mantém a mesma sede na Rua Chile, Ribeira. Hoje, mesmo aos 70 anos, não parou de trabalhar. Mas se dá ao luxo de tirar as tardes para ler e ver filmes – obviamente quando não há qualquer compromisso profissional agendado. Diz que sai muito pouco de casa, somente quando o dever chama. E os domingos, ah, os domingos... são todos para os filhos e netos. A família costuma almoçar toda reunida nesses dias.

“Tenho nove netos e eu brinco que eles me dão duas alegrias no domingo: quando chegam e quando vão embora. Porque são nove meninos e é uma bagunça grande



► Fernando Bezerra descarta qualquer possibilidade de voltar à política

que fica em casa”, conta (aos risos). O mais velho tem 15 anos, enquanto o mais novo está com dois. Fernando tem quatro filhos no total, que estão diretamente envolvidos em todos os negócios da família.

Pergunto, então, o que aqueles cabelos brancos significam para

ele. Fernando ri. “Que o tempo é inexorável. Ele passa e traz marcas físicas, o cabelo branco é uma delas. Mas me dá muita recordação e me dá o direito de dizer que sou um homem experiente. Às vezes penso que vivi até mais intensamente do que a cronologia do

tempo. Mais do que os 70 anos, não tenho nenhuma dúvida disso”, acrescenta.

O engenheiro diz isso ao mesmo tempo em que lembra das noites em claro que passou na sede da Ecocil. Ele recorda da época embalado pela homenagem que o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia no RN (Crea) lhe prestará no próximo dia 10 de dezembro. Fernando irá receber a medalha José Nilson de Sá, uma espécie de prêmio de “melhor engenheiro do ano”, durante o baile dos engenheiros e arquitetos, no Boulevard Recepções.

Formado em Engenharia Civil pela UFRN – ele foi da segunda turma do curso –, ganhou uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, onde fez uma pós-graduação em Administração de Negócios e Economia. Quando voltou para o Brasil, se juntou ao colega de turma desde os tempos do Colégio Marista, Luciano Barros; e passou a tocar a Ecocil. A empresa já existia – desde 30 de setembro de 1948, como faz questão de frisar – e tinha sido fundada pelo pai de Luciano, Luiz de Barros; e outros dois: João Mascena e Roberto Freire (o mesmo que dá nome

à avenida em Ponta Negra). “Recuramos todos os papéis que existiam desde a fundação e recomencamos”, lembra.

Hoje a Ecocil se desmembrou em três: a incorporadora, que abriu capital recentemente e tem um grupo inglês entre os sócios; a de engenharia de obras públicas; e a dedicada exclusivamente às obras privadas. A família Bezerra também é proprietária do Norte Shopping, tem participação no Cabo Telecom e possui a FDC, importadora de vitaminas que distribui para o Brasil inteiro. Fernando participa presidindo o conselho das empresas e a maioria delas possui gestão profissional e governança corporativa.

A política já foi a principal atividade de Bezerra, quando exerceu a função de senador por 12 anos e foi ministro no governo de FHC. Entretanto, a política hoje só faz parte da sua vida por meio das notícias que lê nos jornais. “Não tenho mais nenhuma participação nem intenção de voltar nunca mais. Dei minha contribuição, tive participação em projetos muito importantes, mas definitivamente descartei qualquer possibilidade de retorno à política”, justifica

## “NÃO PRETENDO PARAR DE TRABALHAR NUNCA”

Fernando Bezerra costuma acordar por volta das 6h30. “Nunca depois das 7h”, diz. É diabético e um dos hábitos que adquiriu para se manter saudável é se exercitar na sala de ginástica do prédio onde mora. Toma café da manhã e desce para o local, onde fica por uma hora. Os exercícios só não são feitos quando tem alguma reunião de conselho marcada para a manhã. Na Ecocil Incorporadora, por exemplo, existem quatro reuniões anuais – uma na Inglaterra e outras três em Natal. “Fora essas reuniões, todo dia dou uma passada lá para acompanhar o andamento dos negócios”, diz, referindo-se à sede na Avenida da Integração.

É na Ribeira que Fernando Bezerra passa a maior parte de seu tempo. Fica em sua sala, no piso térreo do prédio, ocupando somen-

te a posição de conselheiro. Quem toca de fato a Ecocil Construtora é o filho mais novo, Eduardo. Uma parte da tarde reserva para visitar a incorporadora em Candelária e o resto, para coisas pessoais. “Reservo o resto da tarde para mim. Gosto muito de ler, ver filmes e com 70 anos, acho que tenho um pouco desse direito”, comenta.

### LEITURA E VINHOS

A leitura é um hábito diário, mas que ele gostaria de ter mais tempo para isso. Já que a televisão o deixa dividido entre as duas coisas. Gosta de assistir os programas da Globo News e admite que vê algumas novelas ao lado da esposa. O atual momento é de ler e reler alguns clássicos, como “Crime e Castigo” de Fiódor Dostoiévski, mas também coisas novas como Mi-

riam Leitão, Miguel Nicolélis e o mais recente de Fernando Morais (“Os últimos soldados da Guerra Fria”).

Quando à internet estar disputando espaço com a TV, ele explica: “Não sou um viciado em internet”. Mas costuma ler jornais como O Globo e Folha de São Paulo e todas as revistas semanais de notícias no iPad. Adorador de vinhos, acrescenta que também usa a web para pesquisar e comprar, além de checar os e-mails diariamente.

No veraneio vai sempre à praia – e já está se preparando para passar este e o próximo mês lá. Define-se como uma pessoa que pouco sai de casa e quando não está com a família, vai a alguma livraria ou fazer compras. “É muito raro eu sair de casa. Só saio para eventos de trabalho”, admite.

## QUE VENHAM AS HOMENAGENS

Prestes a receber a medalha José Nilson de Sá do Crea-RN, o engenheiro se diz feliz. “Já recebi muitas honrarias, medalhas e méritos, mas que me homenageia como engenheiro me dá muito mais satisfação”, confessa. Para ele, representa o reconhecimento de que foi um profissional correto e que contribuiu para a categoria.

“Me lembra um trecho do samba de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito: se tem que me homenagear, que façam agora. Ele diz ‘sei que amanhã quando eu morrer os amigos vão dizer que eu tinha um bom coração’ e termina o verso dizendo que se tiver que receber homenagem, que seja agora. Fico muito contente de ainda ser homenageado e reconhecido por um trabalho que fiz e continuo fazendo como engenheiro. Não pretendo parar de trabalhar nunca”, finaliza.

O Crea-RN criou a medalha em 2009 com o intuito de premiar

um profissional, empresa ou instituição que tenha tido notoriedade naquele ano. As seis câmaras que possuem assento no conselho indicam quem será o homenageado daquele ano e os 43 conselheiros votam em plenário. Em 2011, os engenheiros civis indicaram o nome de Fernando Bezerra, que foi votado por aclamação pelos demais membros do conselho.

De acordo com o presidente da entidade, Adalberto Pessoa, Bezerra foi escolhido porque foi um engenheiro que notabilizou o Rio Grande do Norte no cenário nacional, tanto através da empresa privada como o exercício de funções públicas. “Ele foi reconhecido por todos os industriais do Brasil quando presidiu a CNI e foi fácil para os engenheiros entenderem que ele merecia a homenagem”, diz. O próprio José Nilson de Sá, 88, fundador da construtora EIT, é que irá entregar a comenda a Fernando Bezerra.

“FICO MUITO CONTEnte DE AINDA SER HOMENAGEADO E RECONHECIDO POR UM TRABALHO QUE FIZ E CONTINUO FAZENDO COMO ENGENHEIRO”

**Fernando Bezerra**  
Engenheiro Civil

## OS MELHORES PARCEIROS NA MELHOR TRANSMISSÃO.

A Sim TV agradece a você que em mais um ano esteve

conosco Em Cima do Trio. Permanecemos no TrendTopics

Brasil todos os dias de programa e fomos o programa mais

comentado da TV Potiguar. O nosso muito obrigado aos

patrocinadores por fazerem parte desse sucesso!



DESTAQUE  
PROMOÇÕES



WWW.SIMTV.TV f SimTV @SimTV



# O DILEMA DAS MARISQUEIRAS

**/ MARUIM /** APENAS ONZE FAMÍLIAS FORAM REMOVIDAS ATÉ AGORA; RECURSOS PARA COMPRA DE IMÓVEL É INSUFICIENTE

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

NA COMUNIDADE DO Maruim, no bairro das Rocas, Zona Leste da cidade, boa parte das mulheres acredita cedo e não demora a pegar no pesado. Quando os maridos voltam da pesca, elas se unem para complementar a renda familiar limpando camarões. Ao redor de pequenas mesas, as marisqueiras não descansam. Cada quilolhes garante um real. Avós, mães e filhas se dedicam à atividade e repassam aos armazéns apenas o "filé" do crustáceo.

A marisqueira Tânia Galvão, 47, parece triste enquanto descasca camarões, encostada à sombra do muro de uma casa em frente à rua. A exemplo de seus vizinhos naquela comunidade, ela vive momentos de incertezas quanto à remoção das 240 famílias do Maruim, projeto iniciado pela Prefeitura de Natal com o objetivo de favorecer moradia digna a quem vive em área insalubre, ao mesmo tempo em que abre espaço para a ampliação do porto.

Ocorre que a transferência das famílias para outros bairros da cidade foi suspensa por um motivo bizarro: o valor a ser pago na compra de outro imóvel, R\$ 23 mil, não tem sido suficiente para garantir a demanda de ofertas. Além disso, o

projeto de remoção, desde o início, dividiu a opinião da comunidade: alguns se mostram favoráveis, porque enxergam na iniciativa a possibilidade de encontrar uma moradia mais confortável; outros o criticam, alegando que encontrariam dificuldades de sobrevivência em local distante do rio Potengi.

É este o dilema com o qual se debate Tânia Galvão, que mora com a mãe Paula e o padastro José Laurentino. Ela ainda não procurou casa em outro bairro e avisa que se sair do Maruim não quer ir para um lugar distante do Potengi, pois a mudança iria prejudicar seu marido, que é pescador. "Quero uma casa por aqui mesmo", comenta a marisqueira.

A vida na comunidade é precária e muitas residências estão com suas estruturas comprometidas. Paredes rachadas, telhados incompletos sobre as moradias minúsculas. O esgoto corre a céu aberto pelas vielas do lugar, enquanto crianças desnudas brincam com gatos, cachorros ou simplesmente correndo para lá e para cá.

Todos vivem sob aviso de que os dias no Maruim estão contados. O porto precisa se expandir e para isso já anunciou, há cerca de cinco anos, que vai utilizar o terreno de aproximadamente 14 mil metros quadrados no qual a comunidade está instalada desde a década de 40.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

► Tânia Galvão ajuda no orçamento familiar descascando camarão: ela e outras 240 famílias vivem momentos de incertezas com o projeto de expansão do Porto de Natal, que exige a remoção da comunidade do Maruim

## BUSCA POR SOLUÇÕES

O titular da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Paulo Roberto Menezes Jr., explica que a retirada das famílias da comunidade do Maruim está sendo financiada pela Caixa, cujo valor total do projeto ultrapassa R\$ 3 milhões.

Desde que assumiu a pasta, no início do ano, ele afirma que a prefeitura acrescentou mais R\$ 7 mil no valor de cada casa a ser comprada, totalizando R\$ 30 mil para cada imóvel. Apesar disso, as residências encontradas passam do orçamento. "Não é fácil encontrar um imóvel totalmente regularizado e com escritura pública nesse valor; por isso a prefeitura acrescentou mais esses R\$ 7 mil", justifica, adiantando também que mais cinco casas adquiridas este ano estão para ser entregues à comunidade. "Creio que antes que termine o ano", diz.

A solução para o impasse, na sua opinião, poderá ser encontrada de duas formas. A primeira delas é incluindo estas famílias no projeto Minha Casa Minha Vida; no ano que vem um edifício popular será construído na rua Maranhão, no bairro de Planalto, pelo projeto do governo federal. "Na primeira reunião que tivemos com o ministro das Cidades, Mário Negromonte, ficou decidido que 30% destas residências seriam destinadas aos moradores do Maruim", explica.

Só que além do bairro do Planalto ser distante do Rio Potengi - o que já é um empecilho para convencer os moradores a se mudarem - de acordo com as cláusulas do projeto Minha Casa Minha Vida, cada contemplado com uma residência e que ganhe de 0 a 3 salários mínimos, deve pagar 10% de um salário mínimo durante 10 anos, sendo a taxa mínima no valor de R\$ 50,00, o que pode dificultar a situação dos moradores do Maruim.

"Estamos analisando uma exceção para estes moradores, no entanto fica complicado, porque eles seriam os únicos no condomínio que não iriam pagar este valor e isso poderia gerar conflito entre os demais", explica o secretário. Ele acrescenta também que o Projeto Minha Casa Minha Vida é de iniciativa privada e que a prefeitura teria obrigação apenas de estruturar o local. A construção do condomínio no Planalto que beneficiará 896 famílias será iniciada no ano que vem e, por contrato, deve ser finalizado em 18 meses.

A outra alternativa está em um terreno no bairro das Rocas, de 8 mil metros quadrados, pertencente à Engequip, empresa que, segundo o secretário, está com dívidas de IPTU com o município. "Seria feito um acordo de contas com a prefeitura e assim poderíamos incluir o terreno no projeto Minha Casa Minha Vida".

## A VIDA DE QUEM FICOU, A VIDA DE QUEM PARTIU

Maria da Silva, 70, marisqueira, cresceu ali. Quando seus pais se mudaram de Tibau do Sul para a comunidade do Maruim, ela tinha apenas 3 anos. Recorda como era a situação no começo: toda a área era apenas "mangue e lama". "Minha mãe vivia avisando para eu não brincar descalça. Se um dia eu sair daqui, eu vou sentir falta porque eu vi essa comunidade crescer e todos nos conhecemos, vamos nos ajudando", conta.

Segundo pesquisa das assistentes sociais da Secretaria Municipal de Habitação, cerca de 60% dos moradores do Maruim não querem deixar o local, mesmo com todos os problemas estruturais que enfrentam.

"Todo mundo sabe da nossa situação, até agora a gente está vivendo nessas condições e nem tem uma resposta definitiva de ninguém", comenta a marisqueira, sentada em um banquinho no terraço de sua casa, enquanto os familiares assistem TV na sala. Com ela, moram dois filhos e um neto. "Eu tenho certeza que se tivessem começado desde quando avisaram que o porto seria ampliado,

há uns cinco anos, não teria mais ninguém aqui", opina.

Ela avalia que a situação no Maruim é difícil, reforça que não há sistema de esgotos e que algumas casas chegam ao ponto até de não possuírem banheiros. "Usam a água de um tanque para tomar banho, fazer comida e tudo mais", conta. E se quando a maré enche alaga tudo, impossibilitando o acesso às casas, o mesmo parece acontecer quando a maré está vazia, principalmente com relação ao policiamento. "Polícia é muito raro vir aqui, só quando acontece alguma coisa muito grave. A gente liga, mas mesmo assim demoram", protesta.

A velha senhora se mostra preocupada com a transferência das famílias, principalmente se a mudança acontecer para um lugar distante do rio. "Se for para um lugar perto, acho que tem como os armazéns deixarem os camarões nas casas das marisqueiras para que elas possam limpar, mas se for muito distante, isso não vai acontecer".

As onze famílias removidas até agora do Maruim foram do-

miciliadas na rua São Geraldo, nas Quintas. Ao contrário de quem ainda não se mudou, elas receberam o moradia diretamente da Seharpe, sem precisar "procurar". Maria de Fátima Ribeiro, aposentada, conta que assistiu a um vídeo com imagens do novo local para decidir se aprovava ou não a mudança. "Eu gostei daqui, aí a gente veio. Não sinto falta de lá porque vivíamos em um buraco, um quartinho para nove pessoas morar, dormia todo mundo pelo chão com rato passando por cima da gente", lembra.

Algumas das casas foram entregues com problemas estruturais, como afirmam os moradores. Desde que se mudou, a casa de Maria de Fátima não tem descarga; já a sua vizinha, Almira da Costa, 70, apesar de elogiar a nova habitação, se diz "aperreada" com o problema de encanamento no quintal da casa. "A rua é ótima e minha casa é muito boa, graças a Deus, mas a minha caixa de esgoto transborda direto. Já chamei a Caern, mas nenhum técnico vem aqui. Não há pedreiro que resolva", lamenta.



► Paula Galvão e o marido José Laurentino: vida difícil às margens do Potengi

## PROBLEMA COM O MINÉRIO DE FERRO

Apesar de os moradores dormirem e acordarem preocupados com a transferência, desde que a ampliação do porto foi anunciada apenas 11 famílias foram removidas para novas casas. Mudaram-se em abril do ano passado, enquanto as demais permanecem no Maruim à espera de uma definição da Secretaria Municipal de Habitação (Seharpe) ou da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que administra o porto.

Os próprios moradores estão com a incumbência de procurar as novas residências. A casa deve ter escritura pública e custar o valor máximo de R\$ 23 mil. "Eu já achei uma na Redinha, mas a escritura é particular", conta uma das moradoras, Josiane Ferreira, 27, que tem sua casa encostada ao muro que separa a comunidade do Porto de Natal. "É horrível, quando os containers estão chegando, tudo aqui treme", reclama.

Numa casa com apenas três cômodos vive a família de Fátima Nascimento, seis pessoas ao todo, sendo quatro delas crianças. Há dois meses, durante as fortes chuvas que tomaram a capital, a re-

serva de minério de ferro depositada no porto cedeu e invadiu a casa dela. "Era só lama e ferrugem que melou tudo aqui dentro", explica, Tamires Nascimento, 23, filha de Fátima, olhando descredida para a placa na porta da sua casa com o aviso "Interditado".

"A gente já não aguenta mais esta situação, já fomos olhar outras casas, mas eles não se responsabilizam em nos tirar daqui. Quando alguém morrer soterrado, num instante eles vão aparecer", critica. Desde então a procura por um novo lar tem arregimentado os esforços da família, mas Tamires conta que eles não conseguem achar uma casa no valor exigido de R\$ 23 mil. "Eles deram a opção da gente sair daqui e alugar uma casa por 250 reais, mas me diga onde eu encontro um aluguel desse? Quero sair daqui para outro lugar que seja definitivo; vai que a gente se muda, eles deixam de pagar o aluguel e aí quem com certeza é a gente é que vai assumir esse compromisso. Como?", reclama.

Mais quatro famílias se encontram na mesma situação, com medo diante do muro que separa a reserva de minério de ferro das residências. "Quando a maré enche, isso aqui alaga que ninguém consegue entrar nem sair de casa porque a água bate na canela".



► Maria da Silva, marisqueira: nasceu e até hoje vive no Maruim



► Maria de Fátima Ribeiro, aposentada: hoje mora nas Quintas



► Almira da Costa: com problemas na casa que recebeu da Prefeitura

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

# “O PORTO TÁ APERTADO”, ALEGA O PRESIDENTE DA CODERN

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

Do jeito que está, precisando da área de aproximadamente 15 mil metros quadrados que corresponde à comunidade do Maruim, o presidente da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Emerson Fernandes, avalia que o porto está “apertado”. “Precisamos deste espaço para ontem. A cada dia o Rio Grande do Norte perde novas chances e a área do Maruim é fundamental para criarmos uma retro-área que consiga abrigar os novos equipamentos; além do que seria importantíssima para separar corretamente as cargas”, considera.

Mesmo com a incerteza de quando a situação será resolvida em definitivo, a expansão está em andamento. Um novo cais com 220 metros quadrados foi aprovado pelo “PAC 2” do governo federal. Localizado em frente ao Maruim, a licitação será assinada em 2012 e a conclusão da obra está prevista para o início de 2014. “Inclusive para aprovar esta obra no PAC, a área do Maruim já estava incluída como retro-área”, informa Emerson.

A ampliação do porto também é fundamental para que novas linhas de exportação sejam cria-

das. Atualmente o RN possui uma linha para a Europa, mas com a ampliação será criada uma linha para a Costa Leste. De acordo com Emerson, com a nova rota de exportações, o empresário potiguar poderia economizar em média R\$ 2,5 mil por container.

“Hoje o empresário potiguar paga de frete marítimo cerca de R\$ 3 mil por container para exportar a carga a partir do Porto de Pernambuco ou do Ceará. Se a carga saísse direto para a Costa Leste daqui do Rio Grande do Norte, este valor seria apenas de R\$ 500 por container. E estamos falando de grandes movimentações, de milhões economizados e que poderiam voltar como investimento na própria empresa. Não podemos continuar fortalecendo os empresários dos outros estados”, explica.

Emerson reconhece também que a movimentação do porto está baixa - cerca de 100 mil toneladas por ano - no entanto, com os investimentos na ampliação do espaço, as movimentações podem chegar até a 1 milhão de toneladas anualmente. “E se fizermos a obra da margem esquerda, este valor pode chegar até 3 milhões de toneladas anualmente”, afirma.

O segredo para o desenvolvimento econômico não só do Estado como de todo o país, ele apos-



▶ Emerson Fernandes, presidente da Companhia de Docas do Rio Grande do Norte: “Precisamos deste espaço para ontem”

ta que é investir na logística. Para isso, explica que desde a criação da Secretaria de Portos em 2007, o Brasil passou da posição de 75º no ranking de países com maior índice de logística para 41º. “Por isso que países como o Japão são tão

avançados, mais de 90% de todas as cargas no mundo são exportadas através dos portos e eles souberam investir nisso”, explica.

A ampliação do porto é cobrada inclusive pelos próprios donos de navios. “Eles elogiam a nos-

sa estrutura, mais me perguntam como vai ser quando eles crescerem a sua carga de cabotagem (que se produz no Brasil para o próprio Brasil, sendo movimentada através dos portos); será que vai ter espaço?”, diz.

Questionado sobre a reserva de minério de ferro depositada próxima ao muro que divide o porto e a comunidade do Maruim, ele comenta que não há condições deste material, que desde outubro está sendo exportado para a Chi-

na, “invadir a casa das pessoas”. “Isolamos completamente a reserva. Separamos com uma tela para afastar os riscos de poeira, e ainda borrifamos silicone em volta para que não haja poeira deste material”, explica, reforçando também

que todo o local está separado por canaletas. “Não tem como a chuva levar o minério de ferro para dentro das casas porque existem canaletas justamente para reter este material, além das caixas de inspeção para que nada caia no rio

também”, diz.

“Inclusive após cada operação, verificamos o que ficou para ver se tem algum problema. Tudo foi muito estudado antes que o minério fosse depositado. Eu não consigo vislumbrar esta hipótese”, conclui.

## PROBLEMA ANTIGO

Segundo Emerson Fernandes, presidente da Codern, o impasse com o Maruim é antigo. Começou em 1986, quando pela primeira vez se vislumbrou a expansão do porto. Na época, a situação era ainda mais complicada porque, além da área que hoje continua com moradores, existiam também 53 casas de palafitas no Rio Potengi muito próximas ao desembarque dos navios.

“O que era extremamente perigoso, já que pela proximidade entre os navios e as casas, o perigo era iminente. Muitos desembarcavam com querosene e combustível enquanto os moradores estavam mexendo com fogo nas suas cozinhas”, lembra. A situação se resolveu com 57 indenizações; além dos donos das casas, alguns inquilinos também foram indenizados.

Mas antes mesmo deste primeiro embate entre Codern e moradores do Maruim, ele comenta que a situação começou errada desde o início da construção do porto, que levou 10 anos para ser concluído e só foi entregue na década de 30. Ele explica que toda a área na qual o porto foi construído sofreu diversas reformas para melhoria do terreno, e justamente após a conclusão destes serviços, aos poucos, a comunidade foi se formando por lá. “O local não dava para se habitar, era manguê e lama”, conta.

## NÃO TEM COMO O MINÉRIO DE FERRO INVADIR CASAS DO MARUIM

Mais do que transformar em realidade, a Estrutural transforma sonhos em felicidade.



Porto do Alto



Jardins do Alto



Natture



Aquarelle



Villa Park

A Estrutural é uma construtora que atua no mercado potiguar há apenas 5 anos, e que já entregou quase 1.000 unidades na cidade. Formada por profissionais de renome, possui gestão moderna e solidez financeira para construir muito mais do que prédios, hoje a Estrutural constrói credibilidade. Como o Jardins do Alto, primeiro loft construído na cidade, e os seus dois novos lançamentos: o Villa Park e o Aquarelle, ambos com um projeto arquitetônico diferenciado. Além disso, a construtora entregou no final do ano passado as 4 torres do Porto do Alto e tem em seu histórico o sucesso do Natture, empreendimento que foi 100% vendido em menos de um mês. Tudo isso, porque o nosso compromisso é com a sua felicidade. Afinal, o seu sonho é a nossa realização.

**ESTRUTURAL**  
estruturalbrasil.com.br

# CORAÇÃO DA MEDICINA

/ FUNDADOR / NAS COMEMORAÇÕES PELO CINQUENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RN, UM NOME VEM À TONA: ONOFRE LOPES DA SILVA

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**DIZEM QUE A** criação de um legado envolve suor e alma. No caso de Onofre Lopes da Silva, fundador da Faculdade de Medicina no Rio Grande do Norte, o desenvolvimento desse legado envolveu mais um elemento: o coração. De acordo com os relatos dos estudantes da época e de Onofre Júnior, filho do médico visionário, foi a coragem deste homem que transformou a educação médica no Estado.

A atuação do professor doutor se confunde com a história de 21 estudantes de medicina que há exatos 50 anos, no dia 10 de dezembro de 1961, passaram a compor a história do RN como os primeiros doutores formados no Estado. Uma missa será realizada hoje, às 8h, para rememorar a data.

Há uma vida médica antes e outra depois da implantação da Faculdade de Medicina. É assim que o Onofre Lopes da Silva Júnior, 75, filho do professor doutor Onofre Lopes, vê o grande legado deixado pelo seu pai. Ele explicou que antes 1955, os estudantes potiguares que desejavam ser médicos tinham que ir para outras capitais do Nordeste. Nesta época só existia o curso superior em Fortaleza, Salvador e Recife.

A consequência desse êxodo forçado: os alunos que destacavam na faculdade ficavam por lá mesmo, então havia um déficit de médicos em Natal e em todo o Rio Grande do Norte. Mas a ideia de implantar a Faculdade de Medicina não surgiu do nada. Foi a sequ-

ência de um sonho interrompido pela morte. Na realidade, esse era um projeto de Januário Cicco, importante médico da época. Ele já havia ampliado o Hospital Clínica, criado a maternidade, e queria implantar a faculdade. Não teve tempo para isso.

"No leito de morte, ele pegou no braço do meu pai e disse 'não deixe meu sonho morrer'", relata Onofre Júnior. Foi o suficiente para que Onofre Lopes absorvesse aquele desejo como sendo seu. "Se não fosse ele (Onofre Lopes), não acredito que a faculdade tivesse sido criada", conta Edmilson Fernandes, um dos primeiros estudantes do curso de Medicina criado por Onofre. "Ele tinha a faculdade como uma filha. E aí de quem falasse tanto assim de um de nós. Ele não permitia", completou.

O coração era grande, mas tudo tinha que se manter na linha. Onofre, segundo relatos do filho, era um líder autoritário. Ele não acreditava em comissão formada por mais de uma pessoa. E quando fazia um despacho, por exemplo, colocava o dia, a hora e para onde ia. "Aí de quem ficasse com o processo parado na mão. Ele cobrava logo perguntando pela hora e pelo dia", relatou.

E o filho, hoje, exatos 50 anos depois da formatura da primeira turma de medicina da faculdade criada por seu pai, vê com orgulho o legado deixado. Para Júnior, os sucessores de Onofre souberam dar continuidade em um trabalho que já começou bem feito.

A primeira turma, que ingressou na universidade, em 1955, foi formada em um nível tão alto

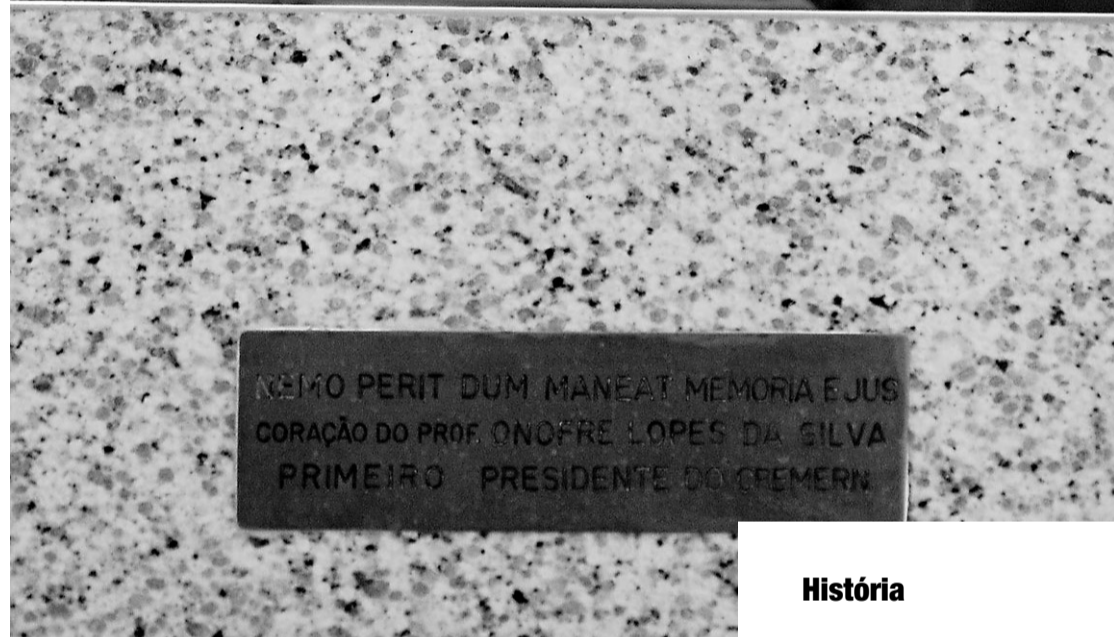
que realizavam as primeiras cirurgias ainda na faculdade. "Nós éramos tão exigidos, que se você quisesse seguir a carreira de otorrino, por exemplo, teria que ter feito pelo menos 20 partos normais. Uma coisa não tem ligação nenhuma com a outra, mas é importante que saibamos de tudo. E assim foi", contou Fernandes.

Atualmente segundo Lopes Júnior, o nível permanece alto, tanto que os médicos formados aqui que fazem concursos em Rio ou São Paulo sempre passam, dando uma rasteira em estudantes da USP e UFRJ, por exemplo.

## VETADO

Onofre Lopes Júnior deveria ter sido da primeira turma de medicina da faculdade que seu pai implantou em Natal. Mas Onofre, o pai, não permitiu. Quis evitar qualquer acusação de favorecimento de seu filho no primeiro vestibular. E obrigou o jovem, na época com 19 anos, a ir fazer o vestibular na Bahia. Fez, passou e por lá ficou os seis anos de curso. Onofre Júnior até quis vir para Natal ainda no terceiro ano de curso, mas o pai mais uma vez o impediu.

Único homem dentre as duas irmãs, ele conta que sempre foi o mais cobrado. Já a sua esposa, Sylvia Lopes, afirma que teve a maior sorte do mundo em ter tido Onofre como sogro. Ela conta que era como se ele a considerasse uma filha. "Ele não fazia distinção nenhuma entre nós quatro. Ele viajava sempre. E se trouxesse um brinco para uma, trazia um brinco para mim", lembrou.



► Coração de Onofre Lopes da Silva à exposição no Cremern

## TURMA DE PIONEIROS COMEMORA 50 ANOS COM MISSA E FESTA

Na programação de aniversário não haverá muita surpresa. A ideia é rememorar aquela realizada no dia 10 de dezembro de 1961, quando os 21 estudantes de medicina, os primeiros do Rio Grande do Norte, estavam recebendo os diplomas de médicos.

Às 8h da manhã será realizada uma missa no Hospital Universitário Onofre Lopes, com a participação de parte dos 21 estudantes. Cinco deles já faleceram. Os demais confirmaram participação. Em dezembro de 1961, uma missa

semelhante foi celebrada por Don Eugênio de Araújo Sales. Na ocasião, também será colocada uma placa de comemoração à primeira turma. A placa original, de 50 anos atrás, está perdida. A última informação era que ela estava na maternidade Januário Cicco.

Ainda deve acontecer uma explanação sobre a história da faculdade e o que sua implantação significou para a medicina do Rio Grande do Norte. Por último, haverá uma confraternização com a turma na casa de um deles.

## MEMORIAL DO CONSELHO TEM UMA SALA DEDICADA A ONOFRE

O Memorial do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte ainda está fechado. Mas assim que reabrir para visitação, as pessoas poderão conhecer um pouco mais sobre a história da medicina, assim como de seus grandes nomes. Há uma sala só para o professor doutor Onofre Lopes da Silva.

No centro da sala há um coração. Em 1984, quando morreu, o seu filho, o também médico Onofre Lopes Júnior, pediu que lhe retirassem o órgão principal do sistema sanguíneo. O herdeiro achou que seria algo que deveria ficar para a posteridade. "Houve de iní-

cio uma briga entre a universidade e o conselho. Ficou com o conselho", contou. Além disso, no espaço, há dezenas de fotos, murais, várias medalhas e algumas premiações conquistadas por ele.

Roberto Carlos França da Fonseca e Silva, secretário executivo do Memorial, explicou que o espaço, fundado em 2002, está fechado há mais de seis meses em decorrência de uma forte chuva que danificou a estrutura física do espaço. As pedras, mais de 2 mil, tiveram que ser removidas e guardadas. A previsão é que o espaço seja reaberto já em janeiro do próximo ano.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“SE NÃO FOSSE MEU PAI, A FACULDADE NÃO TERIA SIDO CRIADA”

Onofre Lopes da Silva Júnior  
Médico



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Edmilson Fernandes, médico formado na primeira turma: "Éramos tão exigidos"



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Roberto Carlos França da Fonseca e Silva, secretário executivo do Memorial do Cremern

## História

As solenidades realizadas em 1961 foram divididas em três momentos. No dia 1º de dezembro foi realizada a Aula da Saudade, ministrada pelo professor Joaquim Luz Cunha. A despedida aconteceu no Anfiteatro da Maternidade Januário Cicco.

No dia 10, às 8h, foi realizada a missa e, às 21h, o juramento e imposição solene de grau, no Centro Alberto Maranhão, sob a paranínia do professor doutor Onofre Lopes da Silva. O orador da turma foi Élio de Albuquerque Barbosa, que atualmente mora em Parnamirim.

Dia 11 foi o grande dia. Às 22h, com traje a rigor, os doutorandos, comemoraram a graduação no Aero Clube do Rio Grande do Norte, o mais elegante clube da época.

## Alunos formados em 1961

- Abraão Marcos
- Armândio Almeida
- Carlos Mesquita (falecido)
- Christóvão Trigueiro Gadelha
- Élio de Albuquerque Barbosa
- Edmilson Fernandes de Queiroz
- Etevaldo de Miranda
- Francisco Rodrigues de Carvalho
- Gevacy Vale de Freitas (falecido)
- Iramcemy Souto de Silva (falecido)
- Isis Rosa Correia
- Joaquim Eloi Ferreira da Silva
- João Batista Galvão
- José Fernandes de Queiroz (falecido)
- Lúcia Ramalho bezerra de Melo (falecida)
- Neide Câmara de Carvalho Galvão
- Paulo Fernandes (falecido)
- Romildo Freire Pessoa
- Raul José Fernandes de Oliveira Barros (falecido)
- Syllós Guerreiro de Carvalho
- Terezinha Câmara Aby Faraj

# “INCOMPATÍVEL COM A SAÚDE PÚBLICA”

/ PETRÓPOLIS / DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DIZ QUE JÁ PEDIU PROVIDÊNCIAS CONTRA O COMÉRCIO IRREGULAR: NÃO HOUVE RETORNO



D'LUCA / NU

**TULIUS TSANGAROPULOS**  
DO NOVO JORNAL

**DA SACADA DE** sua sala, no segundo andar do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), em Petrópolis, o diretor Ricardo Lagreca abre as janelas e não gosta do que observa. A bela e valorizada vista para a avenida Getúlio Vargas e para a Praia do Meio é tomada pelo comércio informal nas calçadas próximas ao hospital.

Lagreca enviou ao menos quatro ofícios somente neste ano dirigidos ao Ministério Público e a secretarias municipais, alegando principalmente questões de insegurança das construções irregulares e proliferação de insetos no hospital devido ao lixo deixado pelas cigareiras que vendem salgadinhos e refrigerantes.

“Nada justifica este comércio e estas construções. Precisamos parar antes que a ilegalidade se consolide ainda mais”, diz o diretor. Para ele, trata-se ainda do começo de um “novo Alecrim”, pois diz assistir diariamente a proliferação de ambulantes, vendedores de materiais roubados, sorveteiros, além de presenciar a expansão das construções irregulares em tamanho, número e estrutura.

As cópias dos ofícios escritos pelo diretor geral do HUOL demonstram uma situação de descaso. Desde novembro do ano passado, Lagreca já enviou quatro documentos e afirma ainda ter direcionado dezenas deles desde que assumiu a função em 1988. “Nunca houve retorno”, conta.

Nos ofícios, a presença de lanchonetes e moradias localizadas na encosta do final da avenida Nilo Peçanha, na lateral do ambulatório do HUOL, é relatada como “incompatível com a saúde pública e a segurança das próprias pessoas existentes”. De acordo com os ofícios datados de novembro de 2010 e janeiro e março de 2011,



ARGEMIRO LIMA / NU

▶ Visão das encostas de Petrópolis pela janela do Hospital Universitário Onofre Lopes: proliferação de ambulantes e de construções irregulares

“NADA JUSTIFICA  
ESTE COMÉRCIO  
E ESTAS  
CONSTRUÇÕES.  
PRECISAMOS  
PARAR ANTES QUE  
A ILEGALIDADE SE  
CONSOLIDE  
AINDA MAIS”

**Ricardo Lagreca,**  
Diretor do HUOL

o problema ocasiona e favorece a proliferação de insetos (como baratas e ratos) que migram para o hospital.

Os ofícios foram dirigidos à Procuradoria-Geral do Município, a Sueldo Costa (secretário municipal de Obras Públicas e Infra-estrutura – Semopi) e Olegário Passos (até então secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo). No corpo do texto, também é citado que a Semurb (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo) também foi alertada dos problemas e solicitada a tomar providências.

Ricardo Lagreca ainda relata outros problemas causados pelos comerciantes da região e pessoas que se alimentam no local. Sem regularidade na retirada dos lixos deixados nas calçadas e com o lançamento de dejetos encosta abaixo, o lixo é diariamente queimado.

“As queimadas acontecem na lateral do hospital, criando o risco de incêndios, além de prejudicar os pacientes com a fuligem. Com os restos de alimentos jogados nas encostas proliferam animais peçonhentos que invadem o hospital. As detetizações que fazemos não

são suficientes, pois não há combate à origem do problema”, conclui Lagreca.

## MORADORES

Gabriela Almeida, 45, moradora do residencial Ana Terra (o primeiro prédio da Getúlio Vargas), diz que o fluxo de comerciantes “tem crescido a cada ano que passa”. Há cerca de 20 anos, segundo ela, não existiam cigareiras e comerciantes no local. Hoje, “todo tipo de negócio é encontrado naquelas calçadas”.

“Impossível até de caminhar, sempre tenho que desviar para

a avenida quando estou fazendo exercícios”, conta. “Sendo um local turístico e um bairro com uma das maiores taxas de imposto residencial e valor de metro quadrado, isto é incoerente”;

Para quem estava lanchando nas cigareiras, os quiosques não representam um problema. “Pelo contrário, temos um local para lancher próximo do hospital”, conta o paciente João Carlos Temóteo, 28, que foi ao hospital pela terceira vez no mês para um tratamento. “Não precisamos andar muito, temos várias opções e a comida é de qualidade”.

## CIGARREIRA PAGA IPTU

Dalva de Souza, 60, é viúva do homem que ergueu a primeira construção ao lado do Hospital Onofre Lopes. Hoje, ela e seus quatro filhos ainda conservam a cigareira Oto Junior Lanches, que representa um lucro médio mensal de R\$ 3 mil para a família. A casa tem alvará de funcionamento: número 678, emitido em 2009 pela Semsur. O IPTU deste ano, no valor de R\$ 433,21, também está

pago. “Eu não teria para onde ir se saísse daqui”, informa.

A construção tem 20 anos – já existia há três quando Dalva conheceu Otacílio Alves, com quem veio a se casar. O único espaço visível a quem trafega pela avenida Getúlio Vargas é a cigareira. Em outros três pavimentos abaixo, porém, existem dois quartos, uma cozinha, dois banheiros e espaço para lavar roupas. A casa é

toda pintada, com bons móveis e eletrodomésticos – televisões, geladeira e fogão.

No alvará, o tipo de construção está ligada a uma “área pública, de propriedade do Hospital Universitário Onofre Lopes – Universidade Federal do Rio Grande do Norte”. No entanto, Dalva de Souza nega que sua casa esteja em uma área pertencente a terceiros. Ela diz ter advogado e que “desde sempre

vive em pé de guerra com o hospital” que insiste em demarcar a área como pública.

“Brigamos com o hospital desde que este diretor assumiu. Já respondemos a três ações e ganhamos todas. Mas eles insistem em recorrer”, diz Dalva.

Para “demonstrar” a existência de segurança na sua casa, ela convidou o repórter para apresentar os cômodos abaixo da cigareira.

Diz confiar nas três imagens sacras que estão na sua casa e também nas estruturas de ferro e cimento que mandou fazer para reforçar a estrutura. “Não existe perigo de desabamento. Meu marido chamou um engenheiro que nos garantiu isso. Além do mais, sou muito cuidadosa. Quando tem uma rachadura, já mando reparar. Não iria arriscar minha vida”, afirma.

## PRÉ-CANDIDATOS DESAPROVAM SITUAÇÃO

Os pontos comerciais estabelecidos na murada da avenida Getúlio Vargas e as construções que se erguem no início dela, próximo ao Hospital Universitário Onofre Lopes, entre a Praia do Meio e Petrópolis, foram vistos como uma atitude de “descaso e irresponsabilidade da Prefeitura de Natal” por dois pré-candidatos a prefeito.

Por telefone, os pré-candidatos Carlos Eduardo, Fernando Mineiro e Hermano Moraes, que devem disputar as eleições municipais no próximo ano, comentaram a situação apresentada pelo NOVO JORNAL.

“Isto reflete a falta de ação pela Semurb. Houve uma demora muito grande para que a secretaria tomasse providências para evitar ‘absurdos’ como esta nova construção. O primeiro tijolo nunca de-

veria ser colocado, mas esperou-se construir três andares para que a obra fosse notificada. É uma falência ‘fiscalizatória”, afirmou Carlos Eduardo, se referindo à obra de três andares em construção, ao lado de outras quatro cigareiras ao lado do hospital.

“O que é mais grave não é o aspecto estético, mas sobretudo a segurança. A prefeitura deve interditar qualquer obra que fira o meio ambiente ou comprometa a segurança das pessoas, criticou Carlos Eduardo.

O deputado Fernando Mineiro também disse acreditar que o que provocou a situação foi o descaso do poder público. “É a exploração ilegal do patrimônio público com prejuízo para a cidade, comprometendo o visual do local e a segurança das pessoas. A Semurb não



MAGNUS NASCIMENTO / NU

▶ Políticos criticam atuação da Semurb na fiscalização das encostas

tem se mostrado atuante na fiscalização. Agora, só se pode apelar para que haja celeridade neste processo que corre”, afirmou Mineiro.

Para o também deputado Hermano Moraes, o que mais importa, nesta questão, é a segurança das pessoas que residem naquela área, considerada de risco. “Estas pessoas, por mais que precisem de

um lugar para trabalhar, não devem se expor ao risco de viverem nas encostas. Elas estão há muito tempo neste lugar, mas tem ocorrido expansão, o que deve ser controlada pela Semurb.

A prefeita e possível candidata à reeleição de Natal, Micarla de Sousa, preferiu não comentar o caso, já que a Semurb já se pronunciou sobre a situação.

MISSA DE 30º DIA DE FALECIMENTO  
MANOEL BENÍCIO DE MELO SOBRINHO  
★ 20.07.1925 † 13.11.2011  
Lêda, esposa; Liana, Nelson e Rejane, filhos; Andrea e Rodrigo, netos; irmãos, irmãs e demais parentes, convidam para homenagear a memória de Manoel Benício, no trigésimo dia do seu falecimento.  
A missa será celebrada na Igreja de Santa Terezinha – Tirol dia 13 deste mês as 17 horas.  
Agradecemos a todos o gesto de solidariedade de cristã.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN  
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 041/2011-SIN-CONCORRÊNCIA  
PROCESSO: Nº 279328/2010-9-SETUR  
OBJETO: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS COM VISTAS À REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 09:00 (nove) horas do dia 03 de fevereiro de 2012, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à licitação Nº 041/2011-SIN-CONCORRÊNCIA, tipo técnica e preço, cujo objeto é a ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS COM VISTAS À REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio dos telefones (084) 3232.1626 e (084) 3232.1627 e pelo fax (084) 3232.1638.  
Natal/RN, 09 de dezembro de 2011  
Ana Cristina Vidal Silva  
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN



HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**UMA AÇÃO BEM** vinda, mas que não passa sem ressalvas. É dessa maneira que o projeto do Fundo Estadual de Cultura, enviado à Assembleia para tramitação e votação, está sendo visto pela classe artística potiguar. A principal ponderação com relação ao projeto que deve destinar R\$ 15 milhões para projetos culturais em 2012 é que faltou diálogo do Governo com aqueles que mais são interessados em ações do tipo, os artistas. Mesmo assim, as opiniões não diminuem a importância da medida.

Um dos diretores do Espaço Cultural da Ribeira, Henrique Fontes, conta que todos os principais interessados na classe artística estão se reunindo desde então para analisar os pontos do projeto, e comenta que, de cara, a crítica cai sobre os 40% para o atendimento a ações de interesse do estado e dos municípios. A composição do conselho que vai administrar os recursos também recebe críticas. “É formada por 7 pessoas, 5 do governo e apenas 2 representantes da classe artística, quando geralmente essa comissão é equilibrada, meio a meio”, explicou.

Mas apesar das críticas, Henrique reconhece a importância que o edital desempenhará nas atividades culturais do Estado no ano que vem. “É pouco, mas é uma luta antiga da classe porque existem muitos projetos que não interessam às empresas, e, por isso, não conseguem ser contemplados pela lei Câmara Cascudo, agora estes projetos terão espaço. Mas isso deve ser amplamente discutido. É uma pena que chegue tão em cima da hora, com a AL fechando as atividades”, afirmou.

Questionado sobre o incentivo à cultura em 2011, ele é direto. “2011 não existiu para a cultura, porque não vimos nenhum fomento, até falei com a própria secretária no começo da gestão quando ela comentou de ações para 2012. Mas e 2011? Falo por mim e pelo Coletivo de Atores à Deriva mesmo, nosso grupo sobreviveu este ano graças a participações nos Festivais por todo o Brasil. Mas tem muitos jovens que já desistiram da carreira, então acho que o fundo é a nossa grande esperança, por isso mesmo que toda a classe está preocupada com a discussão”, comenta Henrique, fazendo referência.

Diana Fontes, produtora cultural, e uma das idealizadoras do Auto “Presente de Natal”, se diz feliz com o projeto de lei, mas também reforça a falta de diálogo antes de finalizar o documento. “Precisava de um tempo maior para poder conversar com a classe, mas é muito importante que se aprove porque essa lei vai poder fomen-

tar os trabalhos de arte do estado, facilitando principalmente a manutenção dos grupos”, destacou.

Ela considera que mesmo o valor do FEC estando abaixo do esperado, somando aproximadamente R\$ 15 milhões, é condizente com a realidade artística potiguar. “Principalmente para quem não tinha nada”, frisa. “É claro que sempre esperamos mais, mas vai abranger desde restaurações do patrimônio público até a manutenção dos grupos e das bibliotecas. É importante que todas as áreas sejam contempladas”, complementou.

O presidente da Academia Norte-rio-grandense de Letras, Diógenes da Cunha Lima, avalia que de todos os investimentos realizados pelo poder público, os que mais proporcionam resultados, são os voltados à cultura. “A redução de 1% para 0,5% me preocupa, mas acredito que com o FEC a cultura potiguar vá crescer bastante no ano que vem”, comentou.

Como escritora, presidente da Academia Feminina de Letras e filha de um dos símbolos maiores da terra, Ana Maria Cascudo, afirma que “já estava na hora” do Estado aprovar uma medida como esta. “O valor deveria ser bem maior, mas pelo menos é um início. É uma porta e nós agora estamos pedindo que os olhares governamentais venham para aqueles que amam os livros e a cultura”, disse.

## PROJETO

A proposta do Fundo Estadual de Cultura é de que 0,5% do orçamento estadual seja investido exclusivamente na área. Durante a entrega do documento à AL, na última quinta-feira (8), a secretária extraordinária de Cultura, Isaura Rosado, enfatizou que o valor pode chegar até a 1,5% caso o projeto de lei que atualmente tramita no congresso nacional seja aprovado. “Estamos aguardando a indicação do Governo Federal que aumenta o percentual para até 1,5%. Quando isso ocorrer, a governadora já nos apontou disposição para trabalhar em consonância com essa indicação”, explicou (em entrevista anterior).

A votação do projeto deve ocorrer próxima semana. Metade dos recursos do FEC serão disponibilizados para a região metropolitana e os outros 50% para os demais municípios potiguares. A distribuição fatiada será a seguinte: 40% para o atendimento a ações de interesse do estado e dos municípios; 30% para atendimento, através de editais, aos vários segmentos culturais e artísticos; 15% para o patrimônio arquitetônico tombado; 5% para o Sistema Estadual de Bandas de Música; 5% para o Sistema Estadual de Bibliotecas e 5% para o Sistema Estadual de Museus.

► Museus e bibliotecas, como a Câmara Cascudo, também passarão a contar com recursos específicos

# UM PASSO À FRENTE

/ FUNDO / ARTISTAS E PRODUTORES SAÚDAM A CHEGADA DE RECURSOS EXCLUSIVOS PARA A CULTURA, MAS ACREDITAM QUE PROJETO PODE SER MELHORADO



HUMBERTO SALES / NU



HUMBERTO SALES / NU

“É POUCO, MAS É UMA LUTA ANTIGA DA CLASSE PORQUE EXISTEM MUITOS PROJETOS QUE NÃO CONSEGUEM SER CONTEMPLADOS

Henrique Fontes  
Da Casa da Ribeira

“É CLARO QUE SEMPRE ESPERAMOS MAIS, MAS VAI ABRANGER DESDE RESTAURAÇÕES DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATÉ A MANUTENÇÃO DOS GRUPOS”

Diana Fontes  
Produtora cultural

## COMO ESTÁ ESTRUTURADO O PLANO ESTADUAL

**R\$ 15 MILHÕES** é a estimativa de quanto será disponibilizado exclusivamente para a área de cultura.

### POR REGIÃO

- Metade dos recursos do FEC serão disponibilizados para a região metropolitana
- Outra metade para os demais municípios potiguares.

### POR ÁREA DE ATUAÇÃO (em R\$)

- 6 milhões (40%) para o atendimento a ações de interesse do estado e dos municípios;
- 4,5 milhões (30%) para atendimento, através de editais, aos vários segmentos culturais e artísticos;
- 2,25 milhões (15%) para o patrimônio arquitetônico tombado;
- 750 mil (5%) para o Sistema Estadual de Bandas de Música;
- 750 mil (5%) para o Sistema Estadual de Bibliotecas e
- 750 mil (5%) para o Sistema Estadual de Museus.

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

## AGENTES DE LEITURA CHEGA AO RN

O Programa Nacional Agentes de Leitura será lançado oficialmente na próxima segunda-feira, 12, através de uma solenidade na Governadoria do Estado, a partir das 10h. A cerimônia, além de contar com a presença do diretor nacional do projeto, Fabiano dos Santos, também terá a presença da governadora Rosalba Ciarlini e da secretária Extraordinária, Izaura Rosado. Na ocasião, também haverá um momento para expor todos os detalhamentos do Fundo Estadual de Cultura.

O Programa Agentes de Leitura será aplicado em mais de 40 municípios do Estado, inclusive

em Natal. Funcionando de forma parecida com o que já é feito através dos agentes de saúde do Programa Saúde da Família (PSF), 530 agentes serão capacitados em fevereiro de 2012 para iniciar o trabalho de incentivo à leitura em residências familiares, cada agente com cerca de 30 famílias, atingindo o empréstimo de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Cada agente receberá um bolsa de R\$ 350 para realizar o trabalho, além de boné, camiseta, mochila, uma bicicleta e 100 livros.

O principal foco das visitas é incentivar a prática da leitura, democratizando o acesso ao livro, garantindo o empréstimo de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Cada agente receberá um bolsa de R\$ 350 para realizar o trabalho, além de boné, camiseta, mochila, uma bicicleta e 100 livros.

# ACIMA DA MÉDIA

**/ DESEMPENHO /** EM CLIMA DE CONFRATERNIZAÇÃO, DIRIGENTE E REITORA FAZEM UMA AVALIAÇÃO POSITIVA DAS AÇÕES REALIZADAS ESTE ANO

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

“NÃO HÁ UM avanço único, tivemos um ano com várias realizações gratificantes”. A avaliação é do presidente da Universidade Potiguar (UnP), Milton Camargo, momentos antes do almoço de confraternização promovido pela instituição para celebrar o ano de conquistas na área do ensino superior, na qual reúne hoje mais de 30 mil alunos.

Destacando a área de Medicina, que este ano recebeu a nota 4 na avaliação do MEC, ele ressaltou a reforma na Escola de Saúde da Universidade reinaugurada em fevereiro. Um investimento de R\$ 15 milhões que, além de modernizar as instalações, reformulou a grade curricular do curso.

“Um investimento razoável. Com os novos manequins que foram adquiridos, totalmente modernos, quase não se necessita mais de cadáveres. Esses bonecos reformularam a grade do curso. Todos acabam utilizando o laboratório de uma maneira integrada, de forma bastante positiva para os alunos e para os professores que também foram qualificados para as novas instalações”, considerou.

A avaliação do Ministério da Educação, segundo Milton Camargo, só comprova o fortalecimento da área de saúde na UnP. Ele explica que das 183 faculdades de medicina do país, apenas sete

delas obtiveram nota 5 e nenhuma está localizada no Nordeste. “Com a nota 4, estamos entre as melhores do país, sem dúvida. Além de vários outros cursos da nossa universidade que também se destacaram, alguns inclusive com nota 5”, complementa.

Pensando na continuidade do ensino após a formação acadêmica, Milton Camargo enfatiza também o programa “Alumni” criado este ano exclusivamente para os ex-alunos da universidade. Além de estimular uma rede de contatos, o programa disponibiliza palestras exclusivas e cursos. “O ex-aluno precisa estar conectado com os demais até mesmo para acompanhar o mercado de trabalho, por isso viabilizamos esta rede”, afirma.

Uma das ações do programa, por exemplo, se deu com uma palestra que contou com os especialistas Robert Wong e Tom Peters, que vieram à Natal participar do I Fórum Internacional de Gestão, Estratégia e Inovação, realizado em outubro no Teatro Riachuelo. “Como patrocinamos o evento, pudemos proporcionar mais este evento aos alunos”, explica.

Milton Camargo reforçou também a marca UnP no Estado. “Quem não passou pela universidade tem algum parente que estudou aqui, somos o RN e vice versa”, afirmou. “É como sempre digo, você já viu algum italiano que não torce pela Ferrari?”, brincou.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



“QUEM NÃO PASSOU PELA UNIVERSIDADE TEM ALGUM PARENTE QUE ESTUDOU AQUI, SOMOS O RN E VICE VERSA”

**Milton Camargo,**  
Presidente da UnP



► **Sâmela Gomes, reitora: priorizar as pessoas que querem aprender**

## A UNI GRADUAÇÃO EXECUTIVA, NOVA OPÇÃO

A confraternização realizada na última quarta-feira serviu também para lançar oficialmente o programa de Graduação Executiva, destinado a pessoas com 27 anos ou mais, que já estejam no mercado de trabalho, mas que não possuam formação superior. “Será uma oportunidade excelente porque o programa vai promover uma troca muito rica na sala de aula, onde todos já terão experiências profissionais, além dos professores, que são especialistas, mestres e doutores. É um curso bastante dirigido para agregar valor à carreira de cada um”, avalia o presidente da UnP.

De acordo com o IBGE, existem cerca de 500 mil adultos trabalhadores sem formação superior no RN. Segundo pesquisas realizadas pela própria universidade, eles se afastam do caminho acadêmico por não conseguirem acompanhar o ritmo do formato tradicional dos programas de graduação.

Por isso mesmo que a estrutura destes cursos serão diferentes. O aluno poderá concluir sua formação superior em dois ou quatro anos, com aulas presenciais duas vezes por semana e atividades online com acompanhamento pre-

sencial. “O professor estará presente em sala de aula, em dias alternativos para tirar dúvidas sobre as atividades que são passadas online”, explica a reitora Sâmela Gomes, sobre o acompanhamento presencial.

Ela destaca a importância do programa de graduação executiva, principalmente pelo formato acessível aos que não querem deixar de se graduar mesmo com as demais obrigações diárias. “O Brasil tem uma carência grande nesta área do ensino por não priorizar as pessoas que querem aprender. Então, em função dessa necessidade específica, criamos essa graduação reconhecendo o ritmo dessas pessoas”, explica a reitora.

A princípio, a oportunidade de graduação, que será aplicada a partir do dia 27 de fevereiro no

Campus de Natal (unidade Roberto Freire), estará disponível para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Marketing, Recursos Humanos e Gestão Comercial. As inscrições começam na próxima segunda-feira, dia 12 de dezembro.

Além do fortalecimento de todas as unidades com a contratação e capacitação de docentes, a reitora destaca que, para a UnP, o ano de 2011 foi marcado também pelas palestras e seminários com especialistas e personalidades das mais diversas áreas. “Trouxemos grandes nomes como Bernardinho e Robert Wong, por exemplo, para dialogar com os alunos. Personalidades que sem dúvida contribuíram bastante com os universitários. A educação precisa dessa interdisciplinaridade entre as áreas”, avaliou a reitora.

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA



**OPERAÇÃO PRESENTE 3D** – [Cinemark] - 11h40 - 13h55 - 16h10 - 18h35



**GATO DE BOTAS 3D** – [Cinemark] - 12h00 - 13h00 - 14h15 - 15h10 - 16h25 - 17h20 - 18h30 - 19h30 - 20h40 - 21h40 - 23h00 - 23h50 – [Moviecom] - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00



**HAPPY FEET 2 3D: O PINGUIM** – [Cinemark] - 12h10 - 14h30 – [Moviecom] - 13:40 - 21:00

**NOITE DE ANO NOVO** – [Cinemark] - 11h30 - 16h30 - 19h10 - 21h45 - 00h20

**NÃO SEI COMO ELA CONSEGUE** – [Cinemark] - 16h50 - 19h00 - 21h10 - 23h20

**OS MUPPETS** – [Cinemark] - 12h35 - 15h00 - 17h25 - 19h50 - 22h15 – [Moviecom] - 12:30 - 14:45 - 17:00 - 19:15

**OPERAÇÃO BRASÍLIA** – [Moviecom] - 15:05 - 17:15 - 19:25

**ESTAMOS JUNTOS** – [Fest Natal – Moviecom] - 14:00 - 16:20 - 18:40 - 21:00

**LEMBRAR PARA NÃO ESQUECER** – [Fest Natal – Moviecom] - 14:00 - 16:10 - 18:20 - 20:30

**O CONTESTADO – RESTOS MORTAIS** – [Fest Natal – Moviecom] - 14:00 - 17:00 - 20:00

**ONDE ESTÁ A FELICIDADE ?** – [Fest Natal – Moviecom] - 14:00 - 17:00 - 20:00

**TANCREDO: A TRAVESSIA** – [Fest Natal – Moviecom] - 12:30 - 14:45 - 17:00 - 19:15



**AMANHECER – PARTE I** – [Cinemark] - 12H30 - 15H20 - 18H10 - 20H50 - 21H15 - 23H40 – [Moviecom] - 16:00 - 18:40 - 21:20 - 21:30 - 21:40

### NA CIDADE

Dominguinhos, herdeiro direto de Gonzagão, encerra as atividades do Forró da Lua em 2011. Local: Fazenda Bonfim (São José de Mipibu). Início: 20h. Ingressos à venda na Tenda do Neneu (3223 9992), Chinatow (3217 2004).

Otelo: a obra de Shakespeare, uma das mais dolorosas tragédias já escritas, será apresentada pelo Coletivo Cambada de Fortaleza. Local: Barracão Clowns (Av. Amintas Barros, 4673, Nova Descoberta). Início: 19h. Ingresso: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Informações: 3221 1816

## Marcos Sade paula



“A Igreja é uma instituição milionária sem fins lucrativos”

**Alex Nascimento**  
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

## VOCÊ SABIA?

Que aproveitando o tempo de reflexão e solidariedade, o Hospital Severino Lopes convida a sociedade Natalense a fazer um Natal mais feliz para o portador de transtorno mental e dependente químico? Que neste ano a instituição lançou a campanha de arrecadação de panetões que será destinada aos pacientes e familiares assistidos pela instituição?



▶ Helô Penido com Márcia Carrilho, no chá de confraternização das ex-alunas da Escola Doméstica



▶ Selma Bezerra, Willame Galvão e Mézia Araújo conferindo as novidades em decoração do Empório Factum, na Prudente



▶ Marília Bezerra e Clarissa Sá no coquetel de lançamento das estampas criadas por Flavio Freitas para o Empório Factum



▶ O ex-vereador, jornalista e empresário Felinto Rodrigues recebendo o título de cidadão natalense proposto pelo vereador Ney Lopes Jr

## Na Catita

Uma ruma de gente bacana e o melhor do sensacional samba do grupo Roda de Bambas, é o que promete animar essa noite de sábado no Buraco da Catita, na Ribeira.

## Hummmm

Renata Motta já está com seu novo cardápio de doces para a ceia natalina. As encomendas para o Natal e Ano Novo podem ser feitas pelos telefones: 3211-4870 / 8898-2208. O bazar de doces estará aberto de 13 à 23 de dezembro das 9h às 19h, no Buffet Renata Motta.

## Bye bye 2011

Nesta última quinta, aconteceu a última apresentação dos Clowns de Shakespeare no ano. Sua Incelença, Ricardo III abriu a programação da segunda edição do Conexão Cavalo Marinho, evento realizado pela Terreiro Produções, que reúne artistas de todo o país e grupos da Zona da Mata Pernambucana.

## Casas novas

O Projeto Vida inicia neste mês a construção da casa da paciente Luana Xavier na cidade de Pedro Velho e finaliza a casa do paciente José Marques em Goianinha, através de financiamento da Empresa Dixie Toga, em parceria com a Casa Durval Paiva.

## E haja medalha...

O prêmio Bárbaro reuniu, na semana passada, as agências de propaganda do mercado potiguar para a mais importante premiação na área do Estado. Entre as agências premiadas, destaque para a Art&C, que ganhou várias medalhas, entre elas com peças criadas para a Kia Dunas, concessionária Kia Motors em Natal e Mossoró. Só da Kia Dunas, foram três ouros, três pratas e três bronzes, com materiais (spots, outdoor, bolachas, faixas etc) sobre Dia dos Pais, Dia dos Namorados, lançamentos de produtos, entre outros temas.



▶ O alto clero da UnP: Matthew Harrison, Sâmela Gomes e Milton Camargo no almoço de confraternização com a imprensa no Camarões do Midway

## Relabucho com lua

O Forró da Lua e o Museu do Vaqueiro encerram hoje as atividades neste ano de 2011 em alto estilo. E o nome para fechar mais uma temporada de sucesso é José Domingos de Moraes, ou simplesmente Dominginhos, o herdeiro direto do mestre Luiz Gonzaga. A festança no espaço Relabucho – a pista oficial do Forró da Lua – começa às 20h.

## Presente do bem

Durante todo este mês de dezembro, 5% de todas as vendas realizadas na livraria Nobel Salgado Filho serão revertidas em compra de livros para a Casa do Bem, ONG voltada para crianças e adolescentes em situação de risco em Natal. A iniciativa faz parte da campanha social "Livro, Um Presente do Bem" com o objetivo de contribuir com o acervo da Sala de Leitura da Casa, um espaço de estímulo para o desenvolvimento cultural dos assistidos pela ONG. Para celebrar a parceria, o Coral Infante-Juvenil da Casa do Bem se apresenta hoje, às 17h30, no Espaço Nobel.

## No Dom

E haja festa hoje no Dom Vinicius. A partir das 18h30 toca a banda Mistura Fina e depois tem o grupo de samba de raiz Arquivo Vivo.

## FestNatal

O filme de ficção de hoje é Onde Esta a Felicidade?, de Carlos Alberto Riccelli, sessões às 14h, 17h e 20h. Já o documentário é O Contestado – Restos Mortais, de Sylvio Back, às 14h, 17h e 20h. O FestNatal acontece no Moviecom, em Capim Macio.

## No consultório

O matuto acompanha a esposa ao médico ginecologista, que faz o diagnóstico:  
- Meu senhor, sua esposa está precisando de verdura, ferro e cálcio.  
E o caba:  
- Vôtes, dotô... Ver dura, ela tá sempre veno. Ferro, leva castodia. Agora, se o senhor pudé colocá um cárcio, eu agradeço pru modo ela tá mei forgada mermo.....!!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.  
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI  
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime  
Estilo pra ver e ser visto.  
Satisfação para ver e ser visto.  
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda O novo está aqui.  
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222  
miranda.com.br | @miranda\_rn  
facebook.com/mirandarn

## Novo Flash

## Chá de confraternização natalina das ex-alunas da Escola Doméstica de Natal



▶ Cecília Matos, Iracilda Mendes, Márcia Marinho e Maria de Deus vestiram a camisa da ED



▶ Graci, Ângela Menezes, Goreti Paiva, Eliane, Normalice, Ana Maria e Lais Pipolo: amigas de longa data



▶ Ellen Rodrigues e Graciema Carneiro



▶ Terezinha Dantas, Débora Pessoa e Zoraide Virgínia



▶ Marília, Candice, Mara, Ivani Paiva e Ione Paiva



▶ Guilhermina e Márcia Sá Leitão



▶ Benigna Cerejo, Beatriz e Patrícia Morgantini

## A VOLTA DO

**/VOLANTE /** ENQUANTO ELENCO E COMISSÃO TÉCNICA CURTEM FÉRIAS, BASÍLIO TRABALHA DURO PARA VOLTAR RECUPERADO À PRÉ-TEMPORADA

# PREDADOR

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**FIM DA TEMPORADA 2011.** O Centro de Treinamentos do ABC parece um deserto sem o som estridente do apito do técnico Leandro Campos, as brincadeiras entre os jogadores e o vai-e-vem de jornalistas em busca da notícia do dia seguinte. Para o volante Basílio, no entanto, a temporada 2012 começou mais cedo. Na fase final da recuperação após uma cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado do joelho esquerdo, o Predador quer integrar o grupo que se apresentará no próximo dia 26, quando a preparação para o Estadual terá início.

Enquanto os atletas que renovaram vínculo com o clube ou foram contratados como reforços curtem suas férias antes do início da próxima temporada, é cena comum ver o camisa 5 do Alvinegro dando voltas em torno do campo e realizando trabalhos físicos na academia para recuperar a forma depois de ficar afastado dos gramados por quase cinco meses. Por dia, são seis horas de treinos, três em cada turno.

“É um sacrifício que vale a pena. Quero voltar 100%, tenho que fazer isso por mim, pela minha família, pelo clube e pela torcida que tem me dado muito apoio nesse momento difícil na minha carreira. Em nenhum momento estou pensando em férias, estou pensando em mim e no ABC”, afirmou o jogador minutos antes de iniciar mais uma bateria de treinamentos no campo abecedista.

De acordo com o volante, o objetivo é poder retornar aos treinamentos normais junto com o grupo já na reapresentação para fazer a pré-temporada sem problemas e garantir uma recuperação completa. Para ele, o problema da lesão está superado. Basílio, no entanto, revela ter vivido um dos momentos mais difíceis da sua carreira.

“Foi muito difícil no começo, sofri bastante, torcedores que me viam na rua e me davam apoio, uma palavra de incentivo. Agradeço a todos eles, mas felicidade mesmo será quando eu puder vol-

tar a jogar. Estou trabalhando bastante e meu único propósito no momento é este”, afirmou o atleta que durante a temporada 2010 e parte da disputa deste ano, esteve entre os principais jogadores do elenco do ABC.

Longe dos gramados desde a nona rodada da Série B do Brasileiro, quando o volante acabou lesionado após uma entrada dura do volante Baraka durante a partida contra o time Criciúma-SC que terminou empatada em 1 a 1, no Frasqueirão, Basílio diz não ter recebido algum para retomar as atividades dentro das quatro linhas. “Quero voltar a ser mesmo que era antes da lesão. Não tenho nenhum medo disso. Estou bem tranquilo, cabeça muito boa e só penso em voltar a jogar. Vou brigar de novo e não vou mudar meu estilo de jogo”, promete

Relegado à função de torcedor, o mato-grossense revela ter sido difícil acompanhar o drama Alvinegro durante a competição nacional. Coincidentemente, a equipe caiu de produção a partir de sua saída e encaixou uma sequência de nove partidas sem vencer na competição. “Foi bem difícil não poder ajudar, mas sabia que o ABC não iria cair”, disse ele que revelou ter procurado a diretoria para negociar sua saída do clube, mas acabou convencido do contrário pelos dirigentes.

Basílio surpreende e diz ter recebido três propostas para sair do ABC, mesmo após ter sido submetido à cirurgia no joelho. Clubes do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro teriam demonstrado interesse em negociar um pré-contrato com o jogador, mas o volante assegurou não ter balançado com as propostas vindas do eixo Sul-Sudeste. De contrato renovado por pelo menos mais um ano, o jogador espera recuperar o tempo perdido no ano de 2012.

“Quero fazer história aqui no ABC, ganhar muitos títulos. O projeto é voltar bem, conquistar títulos, quer acesso para a Série A, abraçar essa causa e para isso precisamos trabalhar muito. Temos uma diretoria toda competente, só gente boa, minha família ama

essa cidade e penso até ficar em Natal permanentemente”, revela o jogador de 29 anos

### CAUTELA

Chefe do departamento médico do ABC, Roberto Vital prefere a cautela para falar sobre o retorno de Basílio. Apesar de o processo de recuperação do atleta entrou na fase final, o médico evita fazer qualquer tipo de prognóstico quanto ao retorno do jogador aos gramados e resume: “Se estiver bem, vai ser liberado”

Segundo Roberto Vital, é impossível prever se haverá qualquer problema durante os treinamentos que possa provocar uma regressão no quadro do jogador. “Ele está intensificando os treinamentos, está tudo dentro do esperado”, explicou apontando ainda que, só terá uma definição sobre a participação nos mesmos treinamentos do restante do grupo quando o planejamento do trabalho do departamento físico sair. A apresentação do grupo está prevista para o dia 26 de dezembro.

Curiosamente, este ano não foi dos melhores para os jogadores do sistema defensivo alvinegro. Basílio foi o terceiro jogador do ABC no ano a passar por um procedimento cirúrgico no joelho. Antes dele, o volante Ricardo Oliveira – que já deixou o ABC – e o zagueiro Irineu – de contrato renovado para a temporada 2012 – passaram pela mesa de cirurgia.

**“**  
**QUERO VOLTAR**  
**100%, TENHO QUE**  
**FAZER ISSO POR**  
**MIM, PELA MINHA**  
**FAMÍLIA, PELO**  
**CLUBE E PELA**  
**TORCIDA”**

**Basílio**  
Volante do ABC



► Basílio se recupera de cirurgia no joelho

## ABC CONFIRMA CONTRATAÇÃO DE EX-GRÊMIO

O vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, confirmou a contratação do volante Jadson Sapé, de 20 anos, que disputou as Copas São Paulo de Futebol Junior de 2009 e 2010. A contratação do atleta, que vem com vínculo até maio de 2013, foi antecipada na edição de ontem do NOVO JORNAL.

O volante, que foi emprestado ao Grêmio durante a temporada 2011, foi devolvido ao CSP

da Paraíba e agora foi negociado com o ABC. O jogador foi oferecido, o clube buscou referências sobre o atleta e ele acabou negociado. O contrato, além de garantir a permanência por mais de um ano, ainda oferece ao Alvinegro potiguar a opção de compra dos direitos federativos do atleta.

Pelo empréstimo, em caso de uma negociação do atleta para outro clube, o ABC teria direi-

to a um percentual de 20% sobre a negociação até oito meses após a saída do jogador do Alvinegro. Jadson foi um dos principais destaques da equipe paraibana na Copa São Paulo, principalmente em 2009, quando o CSP deixou a competição paulista invicta com cinco pontos ganhos, eliminada no saldo de gols.

Com participação na 2ª divisão do Paraibano de 2010 e como um dos destaques na 1ª Divisão do Paraibano 2011, o atleta acabou emprestado ao Grêmio. Antes, integrou por um curto espaço de tempo o grupo do Campiense que disputou a Série C.

### / POTIGUAR /

## Barão confirmado no UFC 143

**INVICTO NAS ÚLTIMAS 28** lutas, o potiguar Renan Barão já tem seu próximo compromisso conhecido. Em 4 de fevereiro, no UFC 143, que será realizado em Las Vegas, nos Estados Unidos, o peso-galo enfrenta o atleta da casa, Scott Jorgensen. O vitorioso da luta deverá ganhar o direito de duelar pelo cinturão da categoria.

A temporada de 2011 de Barão foi de afirmação. Após ser contratado pelo UFC, ele fez sua estreia em março e, por decisão unânime dos árbitros, venceu o americano Cole Escovedo, nos Estados Unidos. Em novembro ele fez o seu segundo duelo. Sem ligar para a pressão da torcida, que apoiava o lutador da casa, Renan saiu vitorioso por finalização, ainda no primeiro round.

Mesmo ainda sendo considerado uma revelação do MMA, ele já começou a ser cotado para a disputa do cinturão. Ontem ele conheceu o seu próximo desafio. Ainda não será dessa vez que ele terá a chance de trazer o título de melhor do mundo para o Rio Grande do Norte, mas ficou ainda mais perto do feito. No dia 4 de fevereiro ele tem uma parada dura pela frente. Ele enfrenta o americano Scott Jorgensen, no UFC 143, em Las Vegas.

Apesar de ainda não ser uma notícia confirmada por Dana White, chefe da franquia, notícias da imprensa especializada de todo o mundo dão conta de que o vencedor da luta terá o direito de vencer o desafiante ao cinturão contra quem sair vitorioso do embate en-



► Renan Barão está invicto no UFC

tre Dominick Cruz, atual detentor do título e Urijah Faber, que embora confirmada, ainda não tem data para acontecer.

Sem ter sofrido nenhum ferimento mais grave após o seu último compromisso, Renan Barão acredita que rapidamente ficará

preparado para enfrentar Jorgensen. “Estou muito feliz pela definição da minha volta ao octógono. Por mim, enfrentaria o dono do cinturão (categoria galo, até 61,7 quilos), Dominick Cruz, mas, como disse, luto contra quem o UFC definir. Graças a Deus já havia voltado aos treinos e não vou demorar para ficar totalmente apto para o confronto”, afirmou.

Até a semana que vem o natalense permanece treinando na Kimura Natal, mais logo em seguida vai fazer a parte final de sua preparação no Rio de Janeiro. Observando de perto a evolução do contêrrâneo, Gleison Tibau, primeiro norte-rio-grandense a ingressar no UFC, acredita que ele tem tudo para conseguir alcançar o nível máximo no esporte.

“O Renan tem muita qualidade. É um lutador que tem muito futuro e está conseguindo crescer dentro do UFC muito rápido. Tem tudo para chegar na disputa do cinturão. E quando chegar ele tem tudo para se tornar um grande campeão”, comentou.

Tibau também acrescentou que, além de Barão, em breve outros nomes do Rio Grande do Norte aparecerão entre os melhores do mundo. “Temos uma safra muito boa de lutadores. Além do Renan temos o Patrício e o Patricky Pitbull. O Ronny Marques (luta no UFC). Na academia que eu treino nos Estados Unidos, treino com muitos lutadores de todo o mundo e percebo que os lutadores daqui não devem em nada para eles”.